BIBLIOTECA PUBLICA
ESTADO DE SANTA CATARINA
Entrada

A França ocupará hoje uma zona de guerra na Capital da Alemanha

Berlim, está assim, ocupada por tropas russas, norte-americanas, inglêsas e francesas

Rua Conselheiro Mafra, 51
Telefone: 1656
Número avulso: Cr$ 0,40

A GAZETA

Diretores de redação:
Rubens de Arruda Ramos
e
Osvaldo Melo

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XI — FLORIANOPOLIS, Domingo 12 de Agosto de 1945 — NÚMERO 2798

Os chinêses continuam a lutar

CHUNG-KING, 11 (UP)—Os chinêses estão avançando nas visinhanças de Wuong, na provincia de Kanoni. Outro comunicado do comando chinês adiantam que as tropas chinesas atacam em direção a ferrovia de Kiawung.

As fortalezas-voadoras suspenderam seus vôos

GUAM, 11 (UP) — O comandante da 3ª frota norte americana, com bases em porta-aviões suspendeu ontem os vôos das fortalezas-voadoras, em virtude da solicitação niponica, relativamente a paz. Entretanto a luta prossegue em outros sectores contra as ilhas niponicas.

Considerado perdido

WASHINGTON, 11 (UP) — O Ministerio da Marinha considera perdido o submarino «Lagarde» de 25.000 toneladas que operava nas aguas do Japão.

Continuam estudando a proposta de rendição

WASHINGTON, 11 (UP)—Continuam ainda em estudos a proposta de paz por parte do Japão.

A China festeja o acontecimento

CHUNG-KING, 11 (UP) — Após oito anos de guerra tornou o povo chinês apatico, porem, ontem com a noticia de paz, a população utilizou os refletores contra bombardeios apontando céu enquanto milhares de soldados percorriam as ruas, acreditando na proposta japonesa ponha termo á luta. 100 caminhões cruzaram as ruas entre vivas entusiasticamente, colies e outros veiculos tomados de locura subita. Os soldados ingleses e americanos tomaram parte nos festejos. Muitos comerciantes abriram casas e puzeram tudo nas vitrines.

Os japoneses não lutam mais

LONDRES, 11 (UP)—A rádio de Toquio acaba de anunciar que todas as operações de guerra foram anuladas, aguardando solução dos aliados.

OS RUSSOS AVANÇAM

MOSCOU, (UP)—As tropas rusas já penetraram 251 quilometros em territorio japonês, continuando o avanço em todos os setores.

O pedido de paz do Japão foi votado unanimemente pelo Gabinete

NOVA IORQUE, 11 (UP)—O secretario norte-americano de informações de guerra revelou que a agência noticiosa japonesa, declarou, que a decisão niponica de pleitear a paz foi votada unanimemente pelo Gabinete.

Efeitos da bomba atômica

GUAM, 11 (UP)—Os estudos preliminares dos efeitos causados pela bomba atômica em Nagazaki mostram que 30% da zona industrial ficou completamente destruida, inclusive uma grande fabrica de aviões.

Rendem-se os japoneses aos milhares

LONDRES, 11 (UP) — Informações de agências russas dizem, que milhares de japoneses, na Mandchuria, rendem-se sem luta.

VALORES CULTURAIS ESPLANAM ASSUNTOS DE INTERÊSSE GERAL

OS SRS. DESEMBARGADOR HENRIQUE FONTES E CARLOS DA COSTA PEREIRA FALAM À IMPRENSA, SÔBRE A CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DE TERRAS E A FUNÇÃO DA BIBLIOTÉCA PÚBLICA

Sabedores de que o govêrno do Estado incumbira o sr. des. Henrique da Silva Fontes de elaborar o projeto de consolidação das leis de terras do Estado, solicitamos a s. excia. nos dissesse alguma coisa a respeito do importante trabalho confiado à sua reconhecida competência.

O sr. des. Henrique Fontes lembrou que poderia ser ouvido na Biblioteca Pública, onde vai diàriamente, e ali fomos encontrá-lo em companhia do sr. Carlos da Costa Pereira, a quem, na mesma oportunidade, entrevistamos sôbre o estabelecimento entregue à sua direção.

Dando início à entrevista com o sr. des. Henrique Fontes, dirigimos-lhe a primeira pergunta:

Acha-se v. excia. comissionado para proceder à consolidação das leis de terras do Estado? Poderá o sr. desembargador dizer-nos alguma coisa acêrca dêsse trabalho?

— Sim, respondeu s. excia. Distinguiu-me o Interventor Federal, sr. dr. Nerêu Ramos, com essa incumbência, dispensando-me, conforme permite a lei, do exercício de minhas funções ordinárias.

Prestar-lhe-ei, com grande prazer, as informações que deseja.

Para elaborar o projeto de consolidação, foi examinada não só a legislação estadual, antiga e moderna, mas também a nova legislação federal, porque, após a revolução de 1930, tomaram novos rumos a política teritorial e a política demográfica.

Como é sabido, por fôrça da Constituição Federal, só supletivamente e para atender a peculiaridades locais, podem os Estados legislar sôbre as riquezas do subsolo, águas, energia elétrica e florestas. É, além disso, da competência privativa da União legislar sôbre a entrada, distribuição e fixação de imigrantes no território nacional. Por outro lado, passou para a União a competência de legislar sôbre o direito processual, só se dando aos Estados, para o processo judicial e extra-judicial, competência supletiva. E dentro das suas atribuições tem a União legislado minuciosamente, expedindo não só Códigos, como o Florestal, o de Águas, o de Minas, o de Caça e Pesca, o de Processo Civil, como outras leis, decretos e regulamentos a fim de estabelecer normas para matérias não compreendidas nesses diplomas, quais as que se relacionam com a imigração e a colonização.

O exame exigido para ordenar a legislação estadual não pode, pois, limitar-se aos efeitos de uma lei estadual nova sôbre as congêneres anteriores, mas tem de estender-se, necessàriamente, às conseqüências das disposições federais sôbre a legislação do Estado.

Serviram para base do projeto de consolidação os decretos n. 66, de 1931, e n. 46, de 1934. Nêles, para melhor distribuição e apresentação da matéria e para articulação de disposições de outras leis, fizeram-se, porém, numerosas transposições, mas com o cuidado preciso para não dilatar ou restringir o âmbito da disposição deslocada, de modo que não passe a geral a disposição pertinente a um só artigo ou capítulo nem seja particularizada a norma de maior alcance. Fêz-se também, onde foi conveniente, mudança de redação, para tornar o texto mais ligado, corrente, claro, conciso e conforme com a demais legislação, mas houve igual rigor para que a alteração fôsse puramente formal, sem efeito no conteúdo da disposição.

Tudo isso pede grande atenção e portanto, tempo e sossêgo, pede um fazer e refazer de trabalho, que exigem da pessoa incumbida do serviço que só a êle se consagre, pois o exercício simultâneo de outra função relevante só com sacrifício lhe permitiria conveniente desempenho.

— Permita-me, sr. desembargador uma pergunta: Está adiantado o serviço?

— Já está em vias de ultimação. Mas esta tem sido demorada, porque, organizado o projeto, houve necessidade de reexaminar a legislação respectiva, para verificar a existência, ou não, de omissões, contradições, redundâncias, erros de interpretação ou outras falhas, o que consome muito tempo, porque há modificações que, embora pequenas, acarretam repercussões que devem ser procuradas no exame de grande parte do conjunto. Além disso, deve a matéria incluída, excluida ou alterada ter a sua justificação, e esta é dada com o necessário desenvolvimento. Há também necessidade de indicar onde está, no projeto, a legislação em que êle se funda, bem como deve ter êle índice analítico para facilitar a consulta. Todo êste trabalho complementar está também bastante adiantado.

— Ainda uma pergunta: Propõe o sr. desembargador modificações na legislação consolidada?

— Não, senhor. Devo ater-me à incumbência que me foi dada: consolidar a legislação em vigor.

Nas observações que faço sôbre a matéria acolhida ou omitida, exponho, entretanto, quando oportuno, a minha opinião.

A legislação de terras do Estado deve, porém, ser atualizada, consoante determinação expressa do decreto-lei federal n. 7518, de maio dêste ano.

O Govêrno, na consolidação que mandou fazer, terá já reunida e classificada a matéria na qual convenha fazer alterações; e o sr. Interventor Nerêu Ramos, jurista que é de saber reconhecido, com o conhecimento particularizado que em do assunto e com a sua clara visão das necessidades sociais, poderá, de pronto, mais ajustar a legislação catarinense à orientação

(Continua na 2ª página)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

VALORES CULTURAIS

(Continuação da 1ª página)

federal, afastando as terras públicas, cada vez mais, de especulações e de objeto de enriquecimento, para, com tôdas facilidades, serem concedidas aos que nelas se fixem, tornando-as produtivas pelo seu trabalho.

—

É digno de registro o interêsse que, principalmente nos centros mais populosos do país, se está verificando pela leitura e pela aquisição de conhecimentos os mais variados. As livrarias multiplicam-se promissoramente e os livros são adquiridos pelo homem da classe média como coisas tão indispensáveis ao espírito, como ao corpo o pão e o vestuário. Se o gôsto pela leitura se generaliza e essa avidez de conhecimentos se acentua cada vez mais, não são todos, porém, que se encontram em condições de comprar livros, cujo preço também foi majorado em consequência da situação econômica criada pela guerra. Nem por isso os que desejam ilustrar-se ou entregar-se a essa "orgia silênciosa", lendo uma boa obra, — estão privados de satisfazer os seus pendores intelectuais. Entra aqui em função a biblioteca pública. Ela não sòmente põe ao alcance do estudante, do comerciário, do trabalhador e do funcionário público todos os elementos que lhes possam satisfazer essas tendências, como ainda se constitui, nas palavras de P. Otlet e L. Wouters, "o verdadeiro organismo social que deve fazer nascer e desenvolver o interêsse público pelas coisas do espírito".

Colimando ela tão alta finalidade social, não podíamos deixar de visitar a nossa Casa dos Livros e ouvir o seu diretor, sr. Carlos da Costa Pereira, no inquérito que ora estamos realizando com tanto êxito.

E' ótima a impressão que recebe o visitante ao penetrar no principal salão de leitura, todo circundado de livros e onde fomos encontrar avultado número de consulentes. Existem outras salas e uma especialmente destinada aos consulentes do sexo feminino, muito freqüentada pelas alunas dos nossos institutos de educação, que preparam ali suas lições, consultando obras didáticas de sociologia, pedagogia, psicologia da criança, etc.

O gabinete da direção é outra sala de consultas. Acha-se, portanto, o diretor em contacto com o público, podendo o estudante ou qualquer consulente, sem a menor formalidade, dirigir-se a êle, afim de saber onde encontrar os elementos necessários para preparar o seu trabalho escolar, ou pedir a indicação de uma obra que lhe desfaça certa dúvida.

Dirigindo-nos ao diretor, fizemos alusão ao aspecto agradável das estantes, com os livros enfileirados por altura, nas prateleiras.

— Efetivamente — declarou-nos êle — os livros assim dispostos causam boa impressão ao visitante comum. Mas o conhecedor do sistema de Dewey verá isso com outros olhos. Pouco se lhe dá o lado estético da colocação dos livros nas estantes. É que, por impraticável no momento, à vista do nosso vultoso acervo e por falta de pessoal habilitado em biblioteconomia, ainda não adotamos o sistema de classificação decimal. Por êle teriamos de arrumar os livros, não por altura, mas por assuntos. Há biblioteconomistas, como Alfredo Cónsole, da Argentina, que, sem negarem algumas vantagens oferecidas pela classificação de Dewey, lhe ressaltam, contudo, os inconvenientes, tal como o aspecto inestético que apresentam as estantes, onde veremos um grosso volume ao lado de um folheto, ou um in-4º junto a um in-8º, desde que tratem do mesmo assunto, — afigurando-se-nos haverem sido ali colocados descuidada e apressadamente. A verdade é que se efetua uma campanha em favor da adoção do sistema de classificação decimal em tôdas as bibliotecas brasileiras, e, enquanto não nos fôr possível pô-lo em prática, é nosso desejo realizarmos essa separação no fichário, de modo que facilite ao consulente a mais rápida verificação do material que necessite para os seus trabalhos.

— Queira informar-nos, sr. diretor: são impostas restrições às pessoas que vêm à Biblioteca consultar uma obra?

— De nenhuma espécie. O próprio consulente, com o auxílio do fichário, localiza a obra e retira-a da estante. Seguimos o regime de estantes abertas, isto — parece-me — desde a fundação da Biblioteca, em 1854. As bibliotecas norte-americanas adotam idêntico regime e está êle sendo posto em execução na Biblioteca Municipal de São Paulo, relativamente a determinadas obras.

— E tal prática tem dado aqui bons resultados?

— Não tanto como seria de desejar. Aliás, um diretor da Biblioteca Nacional, ao aludir, há alguns anos, ao sistema americano de livre acesso às estantes, era de parecer que essa prática no Brasil "seria de resultados desastrosos". Em parte, não deixava êle de ter razão. Tenho aqui na mesa estas obras de Rodin. São magníficas edições adquiridas em Buenos Aires. Veja que explêndidas gravuras. Vou mostrar-lhe agora o que fizeram neste volume. Cortaram a **gillette** diversas páginas com reproduções fotográficas de trabalhos do escultor. Infelizmente, não conseguimos descobrir o bárbaro autor da depredação, para castigá-lo como merecia. Êsse indivíduo é do número dos bibliolastas. Existem ainda os bibliopiratas, ou larápios de livros. Quando os apanhamos em flagrante, proibimos-lhes a entrada na casa. A Biblioteca Nacional também tem sido vítima dessa gente. Mas achava um de seus antigos diretores que seria vexatório criar-se um serviço especial de vigilância nas salas de leitura. Porque, afinal, em maior número do que esses indesejáveis, frequentam a Biblioteca pessoas educadas e conscientes do respeito e do carinho que merece tão grande patrimônio cultural. Proibir o acesso às estantes seria retrogradar. O critério aqui adotado desde longos anos tem merecido os maiores elogios de muitos visitantes habituados a freqüentar as bibliotecas das grandes cidades brasileiras e em que o consulente perde um tempo enorme para conseguir lhe seja entregue a obra pedida. Alimentamos a esperança de que a franqueza, a confiança e a boa vontade aqui existentes, incomuns em outras bibliotecas públicas, sejam, por fim, devidamente correspondidas. Eduardo Frieiro, autor de **Os livros nossos amigos**, diz nesta passagem de sua obra, que "nossa gente não está habituada a ler e a estimar o livro. É preciso educá-la neste sentido. Para isso, deve-se ensinar as crianças, como dizem que se faz nas escolas norte-americanas, a manusear e consultar o livro, incutindo-lhes o hábito e o gôsto pela leitura. Só dêste modo se difundirá o respeito e o amor às bibliotécas públicas". São palavras de um grande amigo dos livros, que eu desejaria encontrasse repercussão entre os nossos educadores.

— Quanto à freqüência da Biblioteca: é sempre assim como hoje?

— Geralmente, é. Tanto que o jornalista paranaense Caio Machado, entrando aqui, há pouco tempo, supôs que esperávamos a visita do sr. Interventor e houvéramos arranjado, para a circunstância, certo número de pessoas, que fingissem de consulentes... Nos anos de 1941, 42, 43 e 44, freqüentaram a Biblioteca, respectivamente, 30.178, 34.109, 38.617 e 42.126 consulentes, que realizaram, nos referidos anos, 56.645, 60.696, 69.091 e 78.511 consultas. No 1º semestre do corrente ano a freqüência atingiu a 15.244 consulentes, sendo de 30.310 o número de consultas efetuadas. A freqüência de consulentes do sexo feminino, que, quatro anos atrás, era quase nula, já em 1942 atingiu a 4.149 e passou a 9.547, em 1944. Encontramo-nos em dia com o movimento editorial do país e possuimos as melhores obras de consulta nacionais, francesas, americanas e inglesas. O Interventor Federal, sr. dr. Nerêu Ramos, interessado pela difusão da cultura em Santa Catarina, aumentou a verba destinada à aquisição de livros, e o Instituto Nacional do Livro envia-nos periòdicamente valiosas doações de obras recentemente editadas ou reeditadas. Tudo isso contribui para que aumente, dia a dia, o número de consulentes e a Biblioteca preencha as suas finalidades com grande e apreciável eficiência.

Faculdade de Filosofia da Bahia

Embaixada Academica

A embaixada academica da Faculdade de Filosofia da Bahia chegará a esta Capital, provavelmente, no proximo dia 15.

Entre as homenagens que serão prestadas á luzida caravana, chefiada pelo professor Eng. Jaime Cunha Gama e Abreu está assentada a recepção solene por parte do nosso Instituto Historico, em cuja sede a sra. Edith Mendes da Gama e Abreu fará uma conferencia sobre Cruz e Souza.

NOSSA VIDA

BODAS DE OURO

CASAL ALFREDO HENRIQUE WAGNER

Constituiu acontecimento de viva e intensa satisfação para a coletividade de Bom Retiro e, principalmente, para a de Lombaseta, o transcurso, no dia 30 de julho último, das bodas de ouro do estimadissimo casal Alfredo Henrique—Julia Wagner. Cercado do respeito e da amizade de todos, e ainda de sessenta e sete descendentes, o venerando casal teve, ao transcurso auspicioso de cincoenta anos de feliz e abençoado consorcio, as mais confortadoras provas de apreço de uma população inteira. Pela manhã houve missa votiva, solene e concorridissima, celebrada pelo Revmo. Conego Adriano. A' noite, a ditosá familia reuniu, em grande banquete, mais de 300 pessoas das suas relações. Nessa ocasião, o casal Alfredo Wagner foi saudado eloquentemente pelo dr. Marcondes de Matos. Embora involuntariamente atrazada, «A Gazeta» leva até a tradicional e benquista familia Wagner as expressões respeitosas do seu jubilo pelo festivo acontecimento.

Aniversarios

EMILIO SCHROEDER

Decorre hoje o aniversario natalicio do sr. Emilio Schroeder, industrial, residente nesta capital, onde desfruta de largo circulo de amizades.

Junto de seus queridos pais vê passar hoje o seu segundo aniversario o galante menino Wanderley Machado Vieira, filho do sr. João Machado Vieira, guarda de transito e de d. Leontina da Silva Vieira.

—

Passa hoje a data natalicia da sra. viuva Carmem Linhares Colonia, distinta dama que tem estado sempre na vanguarda dos movimentos artisticos da nossa sociedade.

—

Fazem anos hoje, o sr. Jardelino Alves Ouriques, comerciario e senhorita Maria Katcipis, filha do sr. Anastacio Katcipis, do comercio local.

—

FAZEM ANOS AMANHÃ:

CARMINHA JAQUES

Completa, amanhã, 15 anos de feliz êxistencia, a graciosa senhorita Carminha, extremosa filha do casal Alvaro Jaques.

Por esse motivo a aniversáriante reunirá na residência de seus pais, as suas amiguinhas, para uma festa intima

—

HAMILTON FERREIRA

Festeja amanhã seu aniversário natalício o inteligente jovem Hamilton Valente Ferreira, talentoso aluno da Faculdade de Direito e da Academia de Comércio.

—

CLEA—JENI

Festeja, amanhã, seu primeiro aniversário, a robusta menina Cléa-Jeni, extremosa filhinha do sr. João Marçal, Oficial Administrativo do Tesouro do Estado e de sua exma. esposa professora Altair Barbosa Marçal.

—

ANTONIO GRILLO

Transcorre amanhã o aniversário natalício do nosso distinto conterraneo sr. Antonio Grillo, comerciante nesta praça e pessoa muito relacionada nos circulos sociais.

—

LUIZ FERNANDO GUIMARÃES

Passa amanhã o seu aniversário natalicio o inteligente jovem Luiz Fernando Guimarães, filho do sr. dr. Altamiro Guimarães.

—

JAIME S. FURTADO

Decorre amanhã o aniversário natalicio do inteligente menino Jaime Silva Furtado, estremoso filhinho do sr. João Ramos Furtado e de sua exma. esposa d. Marina Silva Furtado.

—

Passa amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Tarsilia Bandeira, esposa do nosso distinto conterraneo sr. Custodio Bandeira, fiscal do consumo aposentado.

—

Transcorre amanhã o aniversário natalicio do engenheiro sr. Braulio Jacques Dias, funcionario da Diretoria de Terras e Colonização.

—

Completa amanhã o seu quarto aniversario a galante menina Eliana filha do sr. Alcides Bastos de Araujo, chefe do serviço de Fiscalização de Armas e Munições, e de sua exma esposa d. Marina Araujo.

A's inumeras felicitações que Eliana receberá de suas amiguinhas no dia de amanhã, a «Gazeta» prazeirosamente se associa.

—

VIAJANTES

ADOLFO MARTINS

Procedente de Cambujavas, São Joaquim, encontra-se nesta Capital, o sr. Adolfo Martins, ex-deputado federal.

Assinalando o dia de amanhã, seu aniversario natalicio, enviamos ao distinto conterraneo, nossas filicitações.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Luiz M. Ribeiro e de sua esposa d. Olindina Costa Ribeiro, com o nascimento de um garoto, que recebeu o nome de Zulmar Ribeiro

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. José Machado de Souza, com a senhorita Nair Alves.

Foram testemunhas por parte do noivo, no ato civil, o sr. Osni Machado e d. Nilda Xavier Machado e no ato religioso, o sr. Gentil Machado de Souza e Benta Campos, por parte da noiva, no ato civil, o sr. Lelis de Assenção e Ondina de Assunção e religioso, Osvaldir Alves e Jaimira Alves.

Ao novel par, as felicitações de «A Gazeta.

—

Clube R. Limoense

O simpatico Clube R. Limoense de Saco dos Limões, fará realizar hoje, em seus salões animada domingueira, com inicio ás 16 horas, que será oferecida ao distinto Grêmio esportivo Ipiranga F. C. local, pela passagem de seu aniversario de fundação, transcorrido dia 31 de julho p. passada.

E'DIO ORTIGA E ESPOSA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho João Carlos.
Fpolis, 9-8-1945.

Hora Literária na «Guarujá»

Terá inicio amanhã, 2ºfeira ás 21 horas, na Radio Guarujá a «Hora Literária» pela mesma anunciada, programa que obtece á orientação de Lourival Almeida, e que vem atraindo cada vez mais, justo interesse por parte do público da «Mais Popular».

Gabinete Dentário

A dra. Yeda M. Orofino, recem-formada pela Escola de Odontologia da Universidade de Porto Alegre, numa iniciativa que causou geral contentamento nos nossos meios sociais, acaba de instalar em sua residencia, á rua Esteves Junior nº 129, um modernissimo gabinete dentário, o qual conta já com um distinta e numerosa clientela.

A' senhorinha Orofino, elemento destacada em nosso meio social, auguramos as maiores felicidades na sua brilhante e nobre profissão.

NILSON GONDIN

Em visita á sua exma. família, chegará hoje, via aérea, a esta capital, o nosso bravo conterrâneo Nilson Vasco Gondin, que nos campos da Itália defendeu brilhantemente os ideiaes da Democracia.

Nilson Gondin faz parte de um grupo de jovens abnegados, tanto assim que, por ocasião do Brasil declarar guerra ao eixo, apresentou-se voluntariamente ao Exército Nacional, desprezando o comodismo a que os fracos se apegam, para com sacrifício da própria vida, defender a nossa Pátria dos golpes traçoeiros desfechados contra a Liberdade dos Povos.

Ferido duas vezes, Nilson Gondin nunca esmoreceu no campo da luta, pelo contrário, sempre redobrou o seu heroismo e, por isso, foi condecorado pelo alto comando americano.

Com as nossas bôas-vindas ao valoroso soldado, os nossos cumprimentos aos seus dignos pais.

YEDA M. OROFINO

Cirurgiã - dentista

Diplomada pela Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina da Umiversidade de Porto Alegre.

Consultas com hora marcada no periodo das 14 ás 19 ohars. Consultorio e residencia: Rua Esteves Junior, 129 Tel. 1218

Quer Ser Corretor

A firma Fiuza Lima & Irmãos. necessita de dois corretores para a praça de Florianópolis e visinhanças. Aceita pessóas idôneas e que possam apresentar boas referencias.

Rua Conselheiro Mafra nº 35.

Comité Democratico Progressista

De ordem da Diretoria são convidados todos os associados do Comité Democratico Progressista para assistirem a sessão de assembléa Geral a realisar-se em sua séde, à Rua Vitor Meireles n. 24, quarta-feira, 15 do corrente, às 19 horas.

OBRIGAÇõES DE GUERRA

Compra-se qualquer quantidade de recibos de subscrição compulsória de obrigações de guerra, referentes a

Acervo Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

5a.-feira -SIMULTANEAMENTE-Nos Cines RITZ e ROXY- 5a.-feira
OLSEN & JOHNSON os malucos de PANDEMONIO em
"FANTASMA DA FUZARCA"
Uma super e eletrizante comédia, onde o bom humor se mistura com bélas musicas e lindas canções.

"A GAZETA" FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Direção de A. SBISSA — Publicação do CINE RITZ

CARNET CHIC

CONSUELO BRAGA

Estavamos a dever este "carnet" de hoje á senhorinha CONSUELO. Estavamos a dever — explicamos — a nós mesmo. Porque si a mór parte de nossas amáveis e graciosas colegas já honraram esta página com seus nomes é nosso dever — aliás agradável — não esquecer as que merecem também figurar aqui, engalanando este canto de jornal.

Senhorinha CONSUELO frequenta de quando em vez os salões do mais preferido cinema desta Capital. E, coisa notável: nunca vimos a jovem colega sinão sorrindo. Apreciamo-la por isso mesmo e muito. A gente deve levar a vida sorrindo. De caratonhas amarradas e brutais o mundo está cheio. Mesmo entre o belo sexo, nem todas primam pela aparência agradável. Algumas até metem mêdo aos pobres que tem a desventura de falar-lhes. Mulheres amargas, para as quais o mundo não é um "docê enlevo".

Senhorinha CONSUELO é uma moça bonita. Tem uma fisionomia agradabilissima. Mora definitivamente em seus lábios — um sorriso daqueles, que nem é bom falar!

Seus olhos são mui abertos e cheios de encantadoras fulgurações! Seus lábios finos, seu porte de estatura regular! Ela certamente acompanha como todas as pequenas da atualidade — a moda maluca deste meio século!

Temos o prazer de conhece-la pessoalmente. Ela tem um modo de falar encantador. As palavras em sua boca saem macias e cantantes! Seu nome lembra a velha Andaluzia, com suas lindas "muchachas", seus dias quentes de sól, quando as arquibancadas das praças de touros regorgitam de mulheres bonitas!

Um dia ouvi cantar:
— Linda mulher Consuelo,
teus olhos se são negros,
mais negro é teu cabelo!

A. S.

Se queres entrar na vida...

Tivemos ocasião de ter em nossas mãos, o esplendido livro do nosso estimado conterraneo, Miguel J. Malty, cujo titulo "Se queres entrar na vida" diz tudo!

E' um trabalho que muito prazer nos deu, enchendo-nos de ótimos conselhos e ensinamentos delicados e suaves... E francamente, que bem que andavamos precisando disso.

O escritor escreveu trechos admiráveis e todo livro é um perene guia na estrada espinhosa e terrivel que trilhamos na hora presente!

São seus estes conceitos poderosos:

"Mais conquistarás quanto mais te venceres".

"A fôrça misteriosa e benéfica da Fé, evidencia-se quando o homem pratica atos de virtude".

"Os privilégios, os frutos e as bençãos que podemos auferir, deverão promanar de nossa atitude para com a Lei e não da Lei para nós".

"Uma vontade vale quando passada ao ato".

A. Sbissa

Uma saudade apenas

Estas palavras, minha amiga são as mesmas que gostarias de ouvir quando pezarosa, assistisses ao desmoronamento impiedoso do meu mais querido castelo de amor, encantadoramente povoado de loucos e estonteantes sonhos! Estaria mentindo se eu dissese que sofri, entretanto, uma indefinivel amargura apossou-se de minh'alma, invadindo-a de doces tristezas e sombreando minhas alegrias, numa tortura que lentamente se transforma em consoladora resignação. Perdida, assim, no imenso deserto desta magua, vivendo apenas das tentadoras miragens da Esperança, encontrei afinal no delicioso oasis da Saudade um tranquilo repouso para a suave lembrança de minhas insensatas e tentadoras ilusões...

Quantas vezes ao conversar contigo, fingi não compreender no brilho fulgurante do seu silencio, a reprovação amiga para o louco amor que, envolto pelo indecifravel misterio dos sonhos, vibrava em meu coração no carinhoso calor de minha sinceridade!?! Esqueci, teimosamente, a ironia dos nossos Destinos, o contraste de nossas Vidas, e, teci emocionada, com os fios prateados do luar e a cumplicidade silenciosa das estrêlas, a historia simples de minha devoção!

É a ti, estrêla meiga que brilha compassiva na noite triste da Recordação, que envio esta mensagem cheia de Saudade, desta Saudade que para sempre viverá lembrando o meu amor, Na Luz de "Uma Estrela"!

Mlle. X

MOSAICOS

Um país ideal! Um estado feudal, no século XX, como o denominou Luiz Selosse, num livro algo recente.

Trata-se da Ilha de Serk, no canal da Mancha, antes da guerra já se vê.

Sua soberana, a senhora Dudley Beamont, sucedeu a seu pai, morto em 1927, depois de quarenta e cinco anos de reinado. Dedica-se de preferência ás pesquisas naturalistas e á investigação arqueológica.

Na Ilha de Serk os impostos são desconhecidos; o serviço militar não existe, o Parlamento se reune uma vez por ano, a justiça é gratuita, a vegetação opulenta, a circulação de automóveis proíbida. O soberano deve vassalagem ao rei da Inglaterra, mas os subditos não são ingléses.

A ilha mede seis quilometros de largo por mil e oitocentos metros de diametro e seus habitantes são 244 homens e 262 mulheres.

Os dois unicos cargos cuja retribuição é feita em dinheiro, sao os cargos de professor e o de coveiro. O pagamento dos impostos fica por conta dos turistas, donos de bares e proprietários de cães.

Magnifica, a Ilha de Serk!...

Noticias relampago

DENIS MORGAN

Denis Morgan que tanto sucesso alcançou em "É dificil ser feliz" e "Melodia do amor", o primeiro com Ida Lupino e Joan Leslie, e no segundo com Ann Sheridan, futuros lançamentos do Warner no Brasil, recebeu uma grande ovação quando cantou na festa oferecida pelos oficiais do Corpo de Motocicletas do Exército Nacional da UU. SS.

"SAN ANTÔNIO"

O próximo filme de Errol Flynn para a Warner será filmado em tecnicolor, se intitulará "San Antônio".

BORBOLETAS...

Entre botões de rosas desbrochantes
elas vão-se, elas vêm desocupadas,
d'aromas e doçura embriagadas,
ao sol abrindo as azas palpitantes.

Sôbre a relva cintilam diamantes,
rubís, topazios, verdes esmeraldas
e as borboletas vôam fascinadas
de flôr em flôr, ligeiras, inconstantes.

Assim, no peito, a rubra flôr humana,
abre da esperança que a engana
aos sonhos de dulcissima ilusão!

Mas como as borboletas irrisadas,
vão-se também as ilusões douradas,
espinhos só restando no coração!

(DO "INDELEVEIS")

DELMINDA SILVEIRA

«Cantigas ilhôas»

Othon d'Eça

Salgueiros da beira dágua,
que viveis sempre a cismar!
P'ra se esquecer tôda mágua
a gente deve cantar!
Salgueiros da beira dágua!
— Que vida a vossa — Chorar?

Chorar porque? Si no canto
se tem a vida de cór!
Chorar, salgueiros, enquanto,
há tanta luz em redór!

Chorar porque? Si no canto,
se tem consolo melhor?!!!

HOJE - Simultaneamente - HOJE
nos Cines: RITZ e ROXY
Apresentando uma jóia cinematográfica
Uma vóz na tormenta
Esta é a pelicula de seres humanos, cujos inimigos conseguiram expulsa-los de sua Patria e separa-los do seu amôr, mas não conseguiram destruir a sua arte...

Acervo Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Noticiario Nacional

Rio, 9 (A. N.) — É a seguinte a saudação do Ministro Salgado Filho ao general Ira Eaker, sub-chefe das forças do exército norte-americano e ex-comandante dos aliados no Mediterrâneo:

"É para mim um instante feliz recebe-lo aqui, general Eaker, na companhia de seus ilustres colegas de armas, que brilhantemente combateram ao seu lado no Mediterrâneo. E essa felicidade é maior para nós brasileiros, ao acolhe-lo acompanhado de sua digna esposa mesmo porque achavamos que seria castigo depois de tantos anos, uma viagem que o separasse dela.

Recordo como um dos momentos marcantes da minha vida os que passei junto a v. excia., nos campos europeus, em Nápoles. Para nós brasileiros foi uma grande honra termos nos campos de batalha a nossa gente ao lado da sua".

Depois de outras considerações sôbre a luta aérea no Mediterrâneo e os feitos da FAB formulou votos de prosperidades e pelo sucesso de sua brilhante carreira, e sobretudo pela amizade sempre mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos.

Rio, 9 (A. N.) — Afim de evitar possiveis abusos na venda de penicilina, agora com o surto da gripe, o serviço nacional de Fiscalização de Medicina resolveu determinar que a venda livre de penicilina nas farmácias seja limitado e a duas ampolas, sendo que para aquisição de maior número de unidades se torna necessário o surto prévio das autoridades do referido serviço.

Tal providência visa um controle maior sôbre o precioso produto, considerando um especifico de grande eficiência no tratamento de infecções de várias modalidades.

Rio, 9 (A. N.) — Está marcada para o dia 15 do corrente a chegada á esta Capital do navio Pedro II, em que viaja cerca de mil Expedicionários brasileiros, dentro os quais os componente do nosso batalhão de Engenharia. Logo após o desembarque dos pracinhas aquele navio seguirá para os estaleiros da Ilha Viana, afim de ser readatado á linha Europa, para onde seguirá ainda este mes, levando passageiros e carga.

Rio, 9 (A.N.) -- Um matutino carioca tratando da palestra do sa, teve comentários interessantes sôbre o assunto, dizendo que o Ministro João Alberto fala claro indo diretamente do meio da questão sem segundas intenções. Assim definiu ele com posição o "queremismo", reafirmando a inutilidade de qualquer movimento nesse sentido, de vez que o presidente Getúlio Vargas não é nem será candidato a qualquer cargo eletivo.

A forma de falar do chefe de polícia não deve ter agradado aos que vivem explorando reuniões por Getúlio como fonte de destemperos de linguagem na obsessão de atacar o govêrno, que não está em causa porque não pode ser candidato nem pretende nada após passar o cargo ao seu substituto legal. O ministro João Alberto salientou a necessidade de os oradores de comícios públicos se conterem nos limites de elegância e da decencia, elucidando o povo sôbre a pessoa do seu candidato, sôbre as vantagens dos programas do seu partido de lado os ataques á vida alheia visando a pessoa do presidente da República, o qual está fora e acima dos partidos e das opiniões, e por isso deve ser respeitada.

O referido matutino salienta a ironia do Ministro João Alberto chamando de "sebastianistas" os que exploram a candidatura Getúlio Vargas.

Belem, 9 (A. N.) — Acham-

JUIZO DE DIREITO DA 1ª. VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com o prazo de 45 dias

O Doutor Osmundo Wanderley da Nóbrega, Juiz de Direito da 1ª. Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que se está procedendo por êste Juizo e cartório do Escrivão que êste subscreve, os termos do arrolamento dos bens deixados por falecimento de Antônio Francisco da Costa; e, tendo a inventariante dona Emilia Fedrigo da Costa, descrito entre outros herdeiros Norberto José Lunardelli, como cabeça de casal por sua mulher dona Orlandina Costa Lunardelli que se achar em lugar ignorado, pelo presente chamo-o a comparecer neste Juiz, por si ou por seu procurador bastante, para, no prazo de quarenta e cinco dias, a contar da data da publicação deste faltar aos termos no feito em apreço, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos sete dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Selos a final Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. (Assinado) Osmundo

Ritz

Fone 1435

HOJE 12 de AGOSTO

A' 1,45 horas—Matinée Elegante—Programa:
1—Reportagem da Folha Carioca n. 61—Nac. DFB
—Com a chegada do 1º Escalão da Força Expedicionaria Brasileira.
2—ALAN MARSHAL, LARAINE DAY—MARSHA HUNT e ALLYN JOSLYN em

E O AMOR NASCEU

A historia irriquieta de uma pequena que procurava o amor...
3—DICK FORAN—Irene HERVEY e Joan Davis em

Dize que me queres

Uma comédia musicada agradavel, repléta de cenas ultra-comicas, arrancando verdadeiras avalanches de gargalhadas...
A princeza da palhaçada da téla e do radio JOAN DAVIS, mais engraçada e mais maluca....

CENSURA LIVRE

Preço Unico Cr$ 2,00—Imposto incluso

CINE ROXY

A' 2 horas—Matinée Colosso—Programa:
1—FILME JORNAL—DFB
2—PAT O'BRIEN—CAROLE LANDIS—CHESTER MORRIS e BARTON MC LAND em

A Obra Destruidora

Com punhos de aço e vontade de ferro os homens da lei enfrentam os sabotadores.
DRAMA!... IDILIO!... COME'DIA!.. AÇãO!...
3—WALLACE BEERY e MARJORIE MANN em

Malandro de Sorte

Uma pagina do oeste bravio, onde a lei era o revolver e a valentia dos cow-boys.

Preço Unico Cr$ 2,00—(Imp. incluso)
Impróprio até 10 anos

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

RITZ | ROXY

A's 4,30 -6,30 e 8,30 | A's 5 e 7,30 HORAS

Sessões Elegantes

Apresentam uma joia cinematografica com FRANCIS LEDERER — SIGRID CURIE—J. Carrol NAISH—J. Edward Bromberg e Alexandro Granach

Uma Voz na Tormenta

Sua arte simbolizava o grito de revolta de um povo contra a opressão...
Um sopro quente de tragédia devastara a sua vida e o seu amor. Todavia, porém entre as brumas que obscureciam o seu espirito e lhe tordavam a memoria, algo de muito poderoso permanecera intáto, a musica.
Esta é a pelicula de seres humanos, cujos inimigos conseguiram expursa-los de sua Patria e separa-los do seu amôr, mas não conseguiram destruir sua arte.

No Programa:- 1—Noticias da Semana—DFB
2—Noticias do Dia—Jornal.

Improprio até 14 anos

Preços:- RITZ: ás 4,30 e 8,30 hrs. Cr$ 5,00 e 2,40. [illegible] Cr$ 5,00 (UNICO)—ROXY: A's

FOI COROADO
— HOJE 12 DE AGOSTO DE 1945

ODEON

FONE 1.587.

O LIDER DOS CINEMAS

A'S 1.45 horas—VESPERAL DAS MOÇAS—PROGRAMA:
1—BRASIL ATUALIDADES—Nacional DFB
2—A mais desconcertante e audaciosa satira que Hollywood já produziu! Uma produção de PRESTON STURGES que ressuscitou a comédia propriamente dita:

Contrastes Humanos

com: Joel Mc CREA—Veronica LAKE—Poter HALL
3—Uma festa para os olhos, uma delicia para os ouvidos e um lenitivo para o coração!
Uma maravilha musical em magico TE'CNICOLOR:

A Sultana da Sorte

com DOROTHY LAMOUR—DICK POWELL—VICTOR MOORE—Gil Lamb e Cass Daley e milhares de garotas
Preços: Cr$ 2.00 (unico)-Geral 1,00 imp. incluso
LIVRE — CREANÇAS maiores de 5 anos poderão entrar

Imperial

-O SEU CINEMA-

Fone 1587

A's 2 HORAS—VESPERAL DO BARULHO — Programa
1—NOTICIAS DA SEMANA 45x22—Nacional DFB
2—MOTOCLISTAS ACROBATAS—Esportivo.
3—JOGADOR CASTIGADO—Desenho.
4- Um filme cheio de lutas, intrigas e mistérios:

Sombras da espionagem

com PIERRE RENOIR
5—MARIA MONTEZ e PATRIC RNOWLES em

Os Mistérios de Maria Roget

Um eletrizante filme, extraído de uma das celebres novelas de EDGARD ALLAN POE.
6—A mais eletrizante aventura dos dos Anjos da Cara Suja

Ardil Perigoso

com OS 6 BAMBAS e HELEN PARRISH
7—9º e 10º episodios do gigantesco seriado:

A Filha das Selvas

com Frances GIFFORD, Tom NEAL e Eddie ACUFF
Preço único Cr$ 2,00 (com imposto)
Impróprio até 10 anos

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

CINE ODEON | CINE IMPERIAL

A'S 4,30, 6,30 e 8,30 HRS. | A'S 7,30 HORAS

Sessões Elegantes

Um lindo romance de amor, embalado por doces melodias!
Uma pagina arrancada ao livro da vida real!
Um filme diferente, que jámais sairá de sua memoria e de seu coração!

Na luz de uma estrela

com HUGO DEL CARRIL e ANA MARIA LYNCH
Ouçam: SECRETO, tango—MARTIRIO, tango — EN LA LUZ DE UNA ESTRELLA, bolero.
Ele já não podia ocultar-se entre sua gente, como antes, quando era pobre. Era famoso... e tinha que sorrir, sorrir sempre, mesmo á aqueles que tanto mal lhe causaram!
NO PROGRAMA:
1—BRASIL ATUALIDADES 2x55—Nactonal DFB
2—NA FRENTE INTERNA—Desenho colorido.
3—A VOZ DO MUDNO—Jornal com vasto noticiario.

Preços: ODEON:—Cr$ 5,00, 2,40 e 2,00—ás 6,30 horas Cr$ 5.00 UNICO.
IMPERIAL Cr$ 3,60 e 2,40.
Imprprio até 14 anos

Concursos Federais

Preparam-se Candidatos

Mensalidade Cr$ 60,00 - paga adiantadamente.

Atende-se das 8 ás 12 horas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Solucionado um grande problema

Os madereiros de Rio do Sul estão satisfeitos. Opinião de dois indústriais ácerca do palpitante assunto

O nosso ativo correspondente em Rio do Sul, acaba de nos enviar o seguinte:

No começo da semana passada, uma comissão de madeireiros de Rio do Sul seguiu para Florianópolis afim de entrevistar-se com o sr. Interventor Federal sôbre a situação angustiosa em que se encontrava o transporte de madeira pela Estrada de Ferro Santa Catarina.

Os estoques, ao longo de tôda linha, vinham aumentando consideràvelmente e a estrada se atrazava cada vez mais com o fornecimento de vagões.

Já era grande o desânimo reinante entre a numerosa classe que, com enorme sacrifício, face à escassez de gasolina, estava levando a madeira de caminhão até o porto de Itajaí.

Recebidos em Palácio pelo sr. Interventor federal tiveram os madeireiros riosulenses ensejo de entabolar interessante palestra com s. excia. em torno do assunto que os levou a Florianópolis.

De volta, foram portadores da alviçareira noticia consubstanciada na promessa de que o Estado tudo iria fazer para debelar o mal que os afligia.

Agora, vimos de saber que, em reunião com o Diretor da Estrada, em Blumenau, se chegou ao fim almejado: os madeireiros vão ter vagão continuamente para o transporte de sua madeia.

Procurando ouvir a impressão do sr. Leopoldo Zarling, chefe de grande firma madeireira desta zona, em face da confortadora notícia, dissenos o ilustre industrial: "O dr. Nerêu Ramos, nosso digno Interventor, é um homem que não deixa para traz os assuntos que interessam o Estado que administra com rara inteligência.

Estavamos nós madeireiros a braços com uma crise de transporte alarmante e, graças à sua energia e boa-vontade, tudo se resolveu instantaneamente.

Só tenho motivos, por isso mesmo, para congratular-me com a classe madeireira de Rio do Sul, a que tenho a honra de pertencer, pelos resultados obtidos, mercê da clarividência do sr. Interventor Nerêu Ramos".

— Tivemos ensejo e ouvir também a palavra do sr. Wenceslau Borini, chefe de importante firma madeireira de Rio do Sul, que nos disse: " autorizo-o a dizer pelo seu jornal que vim encantado pelo modo como nos recebeu o Dr. Nerêu Ramos e a presteza com que resolveu o mago assunto do transporte de madeira desta zona

Rio do Sul, que depende em larga escala do comércio de madeira, fica devendo a s. excia., pelo amparo pronto e decidido que deu ao nosso apêlo, mais êste grande benefício, que nós não podemos esquecer sem incorrer em lamentável ingratidão"

— Em verdade, merece o sr. Nerêu Ramos, por tudo o que tem feito pela nossa terra, a imorredoira gratidão dos catarinenses, que nunca dantes tivemos tão boas estradas de rodagem, tão boas escolas para os nossos filhos, tão esplendida organização sanitária e êste índice admirável de progresso que colocou Santa Catarina entre os maiores Estados do Brasil.

O govêrno e a sucessão presidencial

Cada vez mais dificil a situação dos co-fessionistas

Rio, junho, (A. C.) — "A Manhã" publica a seguinte nota:

"As declarações feitas pelo sr. João Alberto, sôbre a situação política, não podiam causar, como de fato não causaram, nenhuma estranheza aos que nunca duvidaram da palavra do presidente Getúlio Vargas.

Afirmando que o general Eurico Gaspar Dutra é o candidato apoiado pelo Govêrno. o sr. João Alberto confirma a palavra do Presidente que, por mais de uma vez, tem dito que não será candidato.

Os incriveis fomentadores de discórdia, os intriguistas profissionais, os inescrupulosos forjadores de boatos e mentiras vinham, há tempo, tentando criar uma atmosfera de desconfiança e suspeição, em torno da candidatura do ilustre Ministro da Guerra.

Um desses plumitivos, dos que mais fizeram a apologia do regime e da pessoa do presidente Getúlio Vargas, se dá ao trabalho inutil e inglório, há três meses, de instigar, do seu rodapé subterrâneo, o general Dutra, a tomar posição contra o Chefe do Govêrno, como se o general Dutra fosse capaz de dar crédito a manobra grosseira de um jornalista sabidamente inimigo do Exército; e como se não tivesse o eminente candidato nacional dignidade cívica bastante, para repelir o convite a um ato incompativel com a sua lealdade e com o seu patriotismo.

A declaração do sr. João Alberto, de que é preciso uma união cerrada em tôrno da candidatura Dutra, de todos os seus partidários, afim de que se logre uma vitória definitiva, não encerra senão um apelo natural a quantos amam o Brasil, e não o querem ver a mercê da demagogia, dessa demagogia que anda a açular os descontentes, a sugerir a traição dos golpes, a tramar intrigas e a urdir mentiras.

A candidatura do ministro Gaspar Dutra é a garantia da continuação do Brasil. Do Brasil, que em 30 renegou os rumos da política então explorada pelos srs. Artur Bernardes, Otávio Mangabeira, e outros fantasmas.

Mas, há uma coisa ainda, que merece reparo.

O presidente Getúlio Vargas disse que não seria candidato. Não era possivel duvidar de sua lealdade, do empenho que êle tem em cumprir sua palavra. E as declarações do sr. Alberto vieram consolidar a convicção dos que não duvidam da palavra do presidente.

Entretanto, quem está na obrigação de vir a público manifestar que não será mais candidato, é o sr. Eduardo Gomes — que havia, positivamente, condicionado sua candidatura a do Presidente. Só seria, se o Presidente também o fosse.

Ora, o Presidente não é, porque não concordou com a lembrança do seu nome. Vamos ver, agora, se o brigadeiro cumpre a palavra, ou prefere começar a sua vida pública faltando aos seus compromissos...

FUNCIONARIO PUBLICO

"Receber vencimentos dos cofres públicos não escraviza a opinião de um homem livre" (Juiz Artur Marinho). "O Servidor é um cidadão com todos os direitos assegurados por lei. Ninguém lhe pode impedir de pensar e expandir livremente a sua opinião" (Diário Carioca — Rio).

Sim. Tanto o Diário Carioca como o Juiz Artur Marinho têm tôda razão. Não há quem lhes conteste. O Funcionário Público tem todos os direitos de um homem livre e assim sendo deve seguir os princípios ditados pela sua conciência. Si o Estado remunera o Servidor, êste, por sua vez, presta ao Estado serviços que, sem os quais, impossível seria administrar e dirigir a Nação. Tudo está bem claro e razoável.

Nota-se, no entanto, que as citações utilizadas pelos oposicionistas não visam, absolutamente, trazer à luz direito ou vantagem ao Funcionário Publico. O objetivo, está claro, é torná-lo adversário de seus superiores e principalmente do Govêrno.

Ao mesmo tempo em que os oposicionistas fazem alarde da liberdade de pensamento assegurada aos Funcionários Públicos, atacam àqueles que, Funcionários do Estado, conhecedores das tradições políticas de cada um, não simpatizam com os apoiadores da candidatura do ilustre Brigadeiro do Ar. Ainda recentemente, certo Funcionário do Departamento de Educação foi criticado por ter proferido brilhante e justo discurso no qual rendia merecidas homenagens ao exmo. dr. Nerêu Ramos.

Será que só são livres os que apoiam a candidatura do Brigadeiro? Porque não o são aqueles, que, admiram e querem a dirigir a Nação, o brilhante e ilustre General Eurico Gaspar Dutra?

Várias tem sido às críticas, repetimos, a funcionários, que, por serem democrátas e bons brasileiros, não se deixam ficar de lado deante do movimento de democratização do país. Essas críticas e ataques não virão, temos certeza, mudar os ideais dos que, almejando a vitória do General Gaspar Dutra nas próximas eleições, por ela hão de trabalhar até onde permitido lhes fôr.

Alerta, caros colegas. Não confiem nos pseudos patronos da nosa causa, porque nenhum interêsse tem êles por ela e pouco importa aos mesmos a nossa atual ou futura situação.

Um Funcionário

Capelas construidas nas ilhas do almirantado

Ilhas do Almirantado, Pacifico — (S. I. H.) — Quinze capelas construidas pela Marinha norte-americana estão localizadas nas florestas dessas ilhas onde os japoneses, durante a ocupação, aboliram a vida religiosa dos habitantes e confiscaram suas igrejas e suas Biblias. As novas capelas, construidas no ano em que os norte-americanos expulsaram os japoneses, são um simbolo da liberdade de culto que é fundamental sob a bandeira dos Estados Unidos. Há capelas católicas e protestantes. Em sua maior parte são construidas de troncos de coqueiros e de bambú, com telhados e paredes de madeira de mahogany", que abunda nas florestas. As plantas foram desenhadas por engenheiros da Marinha norte-americana e a construção realizada por marinheiros e voluntários de todas as patentes.

UMA VOZ NA TORMENTA

Sigrid Gurie, a romantica de Marco Polo, ou a sedutora de Argélia, volta agora neste trabalho 100% audaciosa, diferente, emocionante, ao lado de Francis Lederer, o guapo galã, herói de "Ponte de São Luiz Rey".

Um sopro quente de tragédia, devastára sua vida, seu amor! Todavia, por entre as brumas que obscureciam o seu espirito e toldavam a sua memória, algo permanecera em si: a musica!

Este filme não é só cinema. E' mais do que isso, porque é a vida, real, viva, palpitante, sem artificios.

Ele desejava que a sua arte fôsse simbolizada no grito de revolta de um povo contra a opressão.

Seus inimigos conseguiram expulsá-lo de sua pátria e separá-lo de seu amor! Mas não conseguiram destruir a sua arte!

Tanto pelo argumento, como pelo seu poder emotivo, como também pelo desempenho primoroso de Sigrid Gurie, ao lado de Francis Lederer, será este filme o "letmotiv" para as reuniões que os cines RITZ e ROXY proporcionarão hoje ao seu grande publico!

Sim! Observemos bem!

Na tormenta avassaladora da vida tumultuosa da hora presente, aquela voz poderosa se levantou e bradou e clamou, para que seu povo se libertasse do jugo opressor!

Recomendamos este esmerado passatempo aos "fans" de Sigrid, — aos que se enebriam com os empolgantes entrechos vertiginosos e dramáticos!

Os capitais estrangeiros no Brasil

A bela carta de principios, sintetizados, superiormente, no construtivo programa do Partido Social Democrático, propugna pela maior segurança dos capitais estrangeiros, canalizados para a expansão da riqueza nacional.

Ao mesmo tempo em que se assegura, em um limite, razoável e justo, os investimentos no pais, amplia-se o sentido de amparo e desenvolvimento dos capitais brasileiros.

Só a estreiteza da demagogia, guindada a razão de Estado, nos impaludados territórios adversos, poderia encontrar coalizão, onde existe perfeita harmonia, em uma tarefa patrioticamente compreendida de interêsses comuns.

Não receiamos afirmar que a nossa politica econômica, como consequência do reforçamento autárquico, decorrente das condições peculiarissimas do após-guerra (crises de 1921, 23 e 29), se dirige, pela ampla socialização democrática, para a difusão do individualismo capitalista do século dezenove.

As modernas democracias — e o exemplo tipico da presente afirmativa reside no resultado recente das eleições inglesas — vivem a fase do discreto intervencionismo estatal, na criação e no curso das riquezas, pela segurança do bem-estar coletivo.

As contingências atuais traçam o quadro da politica mercantil, assumindo o Estado a posição de fixar tarifas minimas de salário, como garantia do equilibrio dos fatores de produção, para estabilizar, efetiva e objetivamente, o tabelamento de preços.

A partir de 1919, até o surpreendente milagre de energia administrativa do "New Deal", os nossos excelentes amigos norte-americanos aumentaram, apreciavelmente, o intervencionismo, no campo econômico da produção; entretanto, como observa Somary, o Estado limitou a divisas quase insensiveis a interferência no campo do trabalho.

Em consequência se verificou, como é facil de ver, a mesma limitação na politica sindical, restrita apenas a al-

Surge aqui, — e é o que a observação dos fatos nos manda evitar no Brasil, a todo transe, — a outra face do problema: — com a restrição verificada, nos setores do trabalho sindicalizado, cresce e se avoluma a concentração capitalista, muito menor, todavia, que a do chamado periodo áureo dos **truts**, isto é, entre os derradeiros da passada e o primeiro decênio da atual centuria.

,Wagemann nos oferece cifras expresivas da densa concentração capitalista norte-americana: de 1919 a 1928, foram consorciadas 4.135 e anexadas 3.124 emprêsas de mineração. No setor de abastecimentos publicos, desapareceram, em igual periodo, por anexação, 3.674 empresas.

Entre nós, com propósito ou sem êles se argumenta muito com os Estados Unidos, esquecendo-se todos, porém, que a origem das **trade associations** se encontra nos tempos distantes da guerra de seccessão, mas o desenvolvimento, natural e lógico, dessas organizações se deve ás imposições da legislação **anti-trust**, o que lhes não impediu de assumirem, não raro, a função de verdadeiras federações patronais.

Na história econômica dessa grande nação, o intervencionismo do **Federal Farm Board**, em 1929, estabelecendo contrôle rigido e decisivo á politica de preços do trigo e do algodão, abreviou, indiscutivelmente, as consequências do **crack** deflagrado naquele atribulado ano, com intensa e dramática repercussão internacional.

O desassombro administrativo do Govêrno brasileiro, sobrepairando á onda crescente da demagogia, cujos efeitos escapam á previsão de todos os profetas, legislou, sabiamente, contra monopólios, trusts e cartéis.

A atoarda que se fez procurou alarmar os capitais estrangeiros e a possibilidade, na reestruturação econômica mundial, de novos investimentos entre nós.

Forçoso será convir em que, no Brasil, o capital estrangeiro

Alheios, por completo, ás estereis lutas domesticas de greis e de clans partidarias, esses capitais compreendem a socialização atual, dentro de uma medida razoavel e justa.

Quando, em outras épocas, entregue o pais á constante reiteração de erros e de crimes dos atuais salvadores de opereta da oposição, não atendia, em tempo e hora, aos seus compromissos, nunca surgiu, no tablado de onde provinham as reservas alienigenas, um protesto oficial.

Para exemplificarmos, tomemos, ao acaso, a **Light and Power**: — a partir de 1913, segundo dados divulgados, — há trinta e dois anos, portanto, — que todas as crises nacionais se refletem, nos gráficos da referida empresa, por um aumento apreciavel de salários, feito voluntariamente, sem as determinações expressas da atual legislação.

Critica-se, ainda, a lei 7.666 como lei fascista.
Nada mais ridiculo, nem mais improcedente.
Senão vejamos.
O fascismo estabeleceu o Estado-empresário.
A **Carta del Lavoro** fixava o principio de que "a unica forma econômica possivel, no presente e no futuro, é o capitalismo", compreendendo-se, nesta expressão, a asfixia integral da propriedade privada.

Para Olivetti, o fascismo econômico foi o movimento anti-social mais condensado e intenso, jungido aos interesses dos grupos de financistas.

O prócesso brasileiro é fundamentalmente oposto, pois se inspira na moderna socialização democrática — sumula, por excelência, do mundo contemporaneo, tecido e entretecido pelos mais desafiadores problemas.

O ritmo econômico da lei 7.666 é simples: — dilata ao máximo a concentração monopolista do capital, para expandir, em plenitude, o curso das atividades econômicas, ao mesmo tempo em que restringe, quanto possivel, o intervencionismo sujeito, apenas, a limitações exercidas, excepcio-

Acervo Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FINALMENTE HOJE A' TARDE ATLETICO CATARINENSE E UNIVERSITARIOS PARANAENSES BATER-SE-ão COM FIBRA PELA CONQUISTA DA VITORIA

O Grande Jôgo De Hoje

Após uma semana de ansiedade nos meios desportistas locais, a capital assistirá hoje o primeiro jogo interestadual do corrente ano, entre as equipes representativas do Atletico Catarinense e Universitarios Paranaenses.

Ambos os preliantes, brindarão o nosso público esportivo com uma partida de gala e onde reinará por certo a amizade que une os dois Estados meridionais.

OS QUADROS

Para o grande embate pebolístico de hoje á tarde o esquadrão araucariano pisará ao gramado com a seguinte constituição:

Osvaldo; Osni e Campelli; Baiano, Ferreira e Lolo; Zico, Jackson, Gabriel, Cilo e Cireno.

O Atletico preliará provavelmente com o seguinte possante esquadrão:

Tatú; Djalma e Biguá; Henrique, Luiz e Minela, Mirinho, Tião, Bodinho, Ari e Felipinho.

O JUIZ

O juiz da partida será o competente árbitro Cupertino Fernandes

Aguardemos pois, mais alguns minutos, e estaremos aplaudindo os «craks» em desfile.

Vitória do trabalho silencioso

A vitória dos catarinenses no II Campeonato brasileiro de vela, realizado no mês transato na capital do país e do qual participaram, além dos nossos, os valentes representantes do Rio Grande, São Paulo, Distrito Federal, Bahia, e Minas Gerais, veio pôr em relêvo, novamente, a capacidade da nossa gente para os esportes quer coletivos quer individuais, já revelada noutras ocasiões.

Jamais desacreditei da inteligência, do valor e do espírito combativo do **sportman** barriga-verde que, felizmente, em várias oportunidades testemunhei o ardor com que êle se lança à luta, leal e cavalheiresco, frente aos mais categorizados adversários com pleno conhecimento da maior experiência do antagonista, sem contudo se deixar abater um instante siquer diante da sua melhor classe. Fomos vencidos várias vêzes, por adversários de raro valor, e soubemos cair com a dignidade própria dos verdadeiros esportistas, mas, em compensação, temos também a nosso crédito vitórias brilhantissimas, que, pela sua alta significação honrariam a qualquer das mais expressivas organizações esportivas do Brasil.

Daí não haver sido apanhado de surpresa pelo extraordinário êxito das nossas cores no certame nacional de vela recem-realizado na enseada de Botafogo. Os velejadores que daqui partiram, quasi todos heróis de outras jornadas gloriosas, foram para a luta, que se antevia árdua, pelo valor indesmentido dos contendores, com os corações transbordantes de esperanças e os olhos postos na imagem da terra e nos exemplos de abnegação e de desprendimento de que é fertil a história de Santa Catarina, mas levaram igualmente a certeza de que os conhecimentos da arte da navegação e os seus segredos, adquiridos e penetrados em longos períodos de treinamento os haveriam de pôr em destaque no cenário nacional dêsse elegante esporte, o que efetivamente aconteceu para gloria sua, justo prêmio de laboriosos esforços.

Êsse sucesso, que repercutiu gratamente em todos os quadrantes do Estado, atraindo para aquêle pugilo de valorosos quão modestos esportistas a admiração e o respeito não só da família esportiva catarinense, sinão o de tôda ou quasi toda a população, outra coisa não representa sinão o feliz resultado de um trabalho profícuo e silenciosamente realizado por pequeno grupo de entusiastas, que embora tropeçando aqui e ali com não pequenos obstáculos, naturalissimos em se tratando de esporte, vai levando a frente a chama do seu ideal, que outro não é que o de preparar, através dos embates esportivos, uma mocidade sadia de corpo e de espírito.

Essa a preocupação máxima de quantos, dentro dos clubes ou das entidades, assumiram a responsabilidade de dirigir e educar em sadios princípios a mocidade que desponta radiosa para um futuro promissor. Infelizmente, êsse trabalho anônimo e espontâneo não atingiu ainda a eficiência desejada pela escasses de recursos dos nossos clubes, que, sem outras rendas afora as diminutas arrecadações sociais, pouco podem realizar do seu programa.

Mas êsse é assunto que será tratado noutra oportunidade, pois que já vai longe esta croniqueta e não desejo, de forma alguma, cacetear os meus possíveis leitores.

W. G.

OS JOGOS DE HOJE

FLORIANOPOLIS—Atletico x Universitários Paranaenses—Aspirante Paula Ramos x Esperança.

BLUMENAU—Palmeiras x Olimpico

RIO—Vasco x Botafogo — Bomsucesso x Flamengo-Bangú x Fluminense—São Cristovão x Canto do Rio.

S. PAULO—São Paulo x Corintians

Homenageados os campeões

Conforme haviamos noticiado, um grupo de abnegados desportistas, prestaram, domingo último, uma homenagemtoda especial aos nossos bravos velejadores, Campeões de 1945, oferecendo-lhes, no restaurante do Clube 12 de Agosto, um banquete, ao qual compareceram, além dos homenageador, grande número de simpatisantes do nobre esporte da vela. Num improviso brilhante, o Dr. João E. Moritz, presidente, do Iate Clube, usou da palavra, oferecendo aos campeões o banquete.

Saudando os "campeões" em nome do "Veleiros da Ilha" o Sr. Manoel Gonçalves, comodoro daquele Clube, pronunciou rapido discurso, que transcrevemos a seguir: Senhores. Não fosse esta reunião magnifica, em que se congregam as mais lídimas expressões da vela catarinense para se homenagear os nossos denodados velejadores que, correspondendo a confiança da nossa Federação trouxeram para Santa Catarina as glorias do Campeonato Brasileiro de Véla, não teria por certo, o Veleiros da Ilha a oportunidade de manifestar o seu jubilo, exatamente no momento em que os elementos desportivos de boa vontade reconhecem a necessidade inadiavel se implantar uma politica desportiva sã e verdadeira, em defesa das nossas tradições desportivas; e porque não dizer, em defesa do nome de Santa Catarina.

Comandantes e proeiros do Campeonato Brasileiro de Vela. A nossa Federação e os nossos Clubes, jamais esquecerão a vossa dedicação e o vosso esforço por essa magnifica vitoria em vindes proporcionar a nossa terra, que em verdade, sempre mereceu e há de merecer a dedicação e o devotamento de seus filhos. Estamos certos de que no Rio de Janeiro, todos vós, irmanados do mesmo sentimento e voltados assim, para a terra barriga-verde, verificaram desde logo, que a nossa vitoria seria certa, porque alí animava o espirito de unificação de todos por um só ideal: VENCER.

Assim, devemos proceder tambem em nosso meio. É necessário repararmos de imediato os alicerces da coluna mestre que ameaça ruir, tudo se negando aos interesses pessoais pois que o elemento ameaçador e destruidor das nossas tradições desportivas deve ser afastado para que se não quebrem as qualidades e boa vontade dos elementos bem intencionados — dos que realmente trabalham por esse magnifico esporte.

Sou dos que pensam que a mentalidade da nossa gente desportiva deva integrar-se nos seus principios de trabalho construtivo em prol do desporto que defendemos, para não ser uma força negativa e desleal aos interesses da Vela.

Eu quero congratular-me com o Dr. Aderbal Ramos da Silva — pioneiro de todos os desportos desta terra pela vitória que vimos de conquistar.

Com o Dr. João Eduardo Moritz, comodoro do Iate Clube, pela elevada compreensão dos velejadores do mesmo Clube que participaram no campeonato. E finalmente o meu reconhecimento a Raulino Honr Ferro—o presidente campeão, assim congnominado numa das mais brilhantes cronicas de "Brandal".

Efetivamente senhores, o Presidente da nossa Federação é um grande desportista... Assumindo a direção dessa entidade numa das fases mais dificeis para todos nós, soube, com raro brilhantismo, conduzir os nossos companheiros a vitoria. Para finalizar, eu me permito ler um dos tópicos da cronica de "Brandal" que é a seguinte: "Si vocabulos bastassem para se dizer o que fez o Presidente campeão de vela em defeza dos nossos interesses, nada mais facil seria a nossa tarefa... Mas, o que foi realizado ultrapassou a toda e qualquer expectativa....

O Sr. Raulino Honr Ferro DD. Presidente da F. V. M. S. C. agradeceu a grande homenagem, fazendo uma reportagem completa do desenrrolar de todas as provas no Rio e São Paulo, sendo vivamente aplaudido pelos assistentes.

Ficou assim encerrado o banquete da vitoria que estreitou ainda mais desportistas e velejadores em prol do nosso desporto em prol da vitoria completa da Vela catarinense.

A GAZETA
-Esportiva-

Diretor — FLÁVIO FERRARI
Redator — Waldir de Oliveira Santos

FOGO SIMBOLICO

Em 1944, o FOGO SIMBÓLICO foi inflamado nos Guararapes, onde em 1654, depois da epopéia escrita pela bravura de Vidal de Negreiros, Henrique Dias e Felipe Camarão, foram expulsos os audazes holandeses.

A instituição olímpica do Fogo Simbólico atravessou 5.279 quilômetros de extensão da terra brasileira como chama de patriotismo que arde na lâmpada de cada coração. E combina o seu vigor, figurativo do amor ardente da Pátria, com a expressão mesma da sua unidade inquebrantável, através da cadeia sempre renovada dos braços que se revezam, e das infinitas paisagens a se desdobrarem de contínuo á claridade do facho que as perpassa.

Em 1945, a chama votiva começou a arder em Monte Castelo, lá na Itália, onde o sangue brasileiro jorrou ao lado das Nações Unidas, no grande combate pela vitória da Civilização, da Liberdade e da Democracia.

Vinda dos Apeninos, atravessando o Atlântico — o FOGO SIMBÓLICO nos aviva os lances de idealismo das nações que pelejaram até a vitória — onde o Brasil provou o valor duma intemerata consciência nacional a serviço da liberdade e do direito.

Recebida em Natal — no Rio Grande do Norte — trampolim da vitória — a chama votiva faz arder o facho para dar início em nosso país à marcha memorável pela extensão do percurso, como pelo seu grande significado histórico.

NATAL!

Fortaleza dos Reis Magos, que desde 1598 está vigilante e servindo a Pátria.

Natal!

Terra dadivosa do Brasil, onde Jerônymo de Albuquerque, com índios que acariciavam suas riquezas, iniciou a cidade que conta-nos a história — e que história maravilhosa essa da própria formação da nacionalidade brasileira!

É a marcha da Vitória a proclamar desde o Monte Castelo a Natal e daí a Pôrto Alegre que o Brasil é uma nação una, consciente de sua unidade, com a noção do mesmo patriotismo que a todos os seus habitantes liga e Fraterniza.

Cooperar nessa grande manifestação de civismo e de brasilidade é ligar a vida ao ideal mais empolgante que um homem possa ter.

O FOGO SIMBÓLICO é muito da alma do Brasil irradiando sua luminosidade na vastidão de sua terra.

Difere essa prova de quantas demonstrações esportivas se organizaram no mundo inteiro.

O caráter simbólico que é dado pelo facho transportado pelos atletas, caracteriza o idealismo dessa iniciativa:

HOMENAGEAR A VITÓRIA DAS ARMAS BRASILEIRAS — AS NAÇÕES UNIDAS — QUE LUTARAM ATÉ VENCER O NAZI-FASCISMO.

A tocha flamante, passada de mão em mão na arrancada para um dos extremos da Pátria, erguendo dia e noite o seu clarão e o seu calor, é o símbolo da unidade nacional; não apenas da unidade territorial, mas da comunhão verdadeira dos sentimentos e das energias dum povo viril, que pode desfrutar a felicidade d pensa e sentir da mesma maneira em tôdas as latitudes de sua imensidade geográfica, refletindo uma só alma num só corpo.

(Comunicado da L. D. N.)

Oficina ENALDA
Eletro Radio Tecnica
Concertos de radios
ENROLAMENTO DE MOTORES E DINAMOS
CONS. MAFRA, 135

Compra-se
Compra-se qualquer tipo de maquinas de costuras, bicicletas, motocicletas e motores elétricos em geral
Tratar com
Machado & Veloso
Rua Trajano, Sob —7A e 53-
FLORIANOPOLIS

"Ovos de Raça"
para incubar
das raças: Rhodes Vermelhas — Ligt Sussex e Leghorn Branca.
VENDEM-SE:
R. Presidente Coutinho, 72
FLORIANOPOLIS

Confeccionem seus ternos na
Alfaiataria Fornerolli
Serviço rápido e garantido. Rua Tiradentes, 8

Serviços de Datilografia e Mimiógrafo
Perfeição e prestesa
Preços módicos
Rua Fernando Machado nº 27

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SERVIÇO ELEITORAL

SERVIÇO ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL

Para conhecimento dos interessados e de acôrdo com o despacho do exmo. sr. dr. juiz relator, dá-se publicidade à relação, para qualificação "ex-officio", dos associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, apresentada pelo respectivo delegado:

"Antônio Francisco de Sousa, Oswaldo Goulart, José Manoel Machado, Osório Valgas, Haroldo Feijó, Orlando Prazeres, Nestor Carpes, Getúlio Zomer, Armando da Costa Miranda, Acrisio Martins Dutra, Maria Beltrami, Maria Luiza Siqueira, Paulo Adolfo Richter, Albertina Francisca Martins, Albertino Paulino Teodoro, Alcino Brognoli, Alcimiro A. Sousa, Afrônia Francisca Pereira, Anselmo Pedro Viana, Antônio Bernardino Pereira, Zélia Maria Chiquio, Nelson Moraes Filho, Bonifácio Vieira da Rosa, Walter Richter, Dário Martinho da Costa, Leontina Gomes dos Santos, Jací Andrade Vieira, Antônio Ferreira de Macedo, Armando Humberto da Silva, Osvaldo Silva de Oliveira, José Juvêncio de Sousa, Agenor Alfredo Melo, Joaquim Maximiano Sarmento, Luiz Augusto Silva, Isolino Geraldino Silveira, Sebastião Manoel da Silva, Guilherme Anacleto de Aguiar, Isaltino Luiz da Silva, Manoel Simião Pereira, Oscar Fidélis, Egídio Antônio Pinheiro, Tarcisio José Soares, Nestor Costa, Artur Alves Ouriques, Antônio Kowalski, Francisco André Kowalski, Admar Alves, Pedro Raul de Macedo, Arlindo Polli, Antenor Conceição, Luiz Martinho Ribeiro, Tomaz F. de Sousa, Vitor Modesto dos Santos, Vilmar Moreira, Martinho Lucas Patrício, Osvaldo Vergílio de Melo, Manoel Isidro da Silveira, Manoel Jose Machado, Domingos Soriano de Araújo, Joaquim Santos Filho, Lidogênio Manoel dos Santos, Maria Isabel Xavier, Alário Piza, Florência Maria Pereira, João Moritz, Charles Edgar Moritz, Artur Kilian, Osinaldo Pinto de Oliveira, Manoel Hemetério Martins, Orlando Silvio Damiani, Oscar Damasceno da Silva, Plácido Mafra, Quirino Pedro Mendonça, Saturnino Luiz Cardoso, Rodolfo Rabe, Teodoro Constantopulos, Virgínia Bosfield Lima, Virgílio Freitas, Ella Leemann, Décio Francisco Martins, Walter Novogrodsky, Wilibaldo Michels, Moacyr Carlos Daussen, Kosmos Apóstolos, Antônio Francisco Alves, Laudelino Oscar Wagner, Lídia Lina de Borja, Ligia dos Santos Saraiva, João Francisco Avila, João dos Passos Martins, João Gonçalves, João Gonçalves Júnior, José Ambrósio Faria, José Joaquim da Silva, José Olímpio Xavier, José Cândido da Costa, José Salem Filho, Juraci da Silva Luz, Maria de Lourdes Vieira, Júlio Cesarino da Rosa, Firmino Machado da Silva, Gentil Marcelino Gil, Paulino Marcos Silveira, Francisco Jacinto de Medeiros, Heitor Cunha, Virgínia Dominoni, Ângelo Vitali, João Machado, Oto Petersen, Manoel da Cunha Filho, José Schetz, Vicente Machado, João Baião, Iria Prazeres Hacker, Zélia R. Schuler, Manoel Joaquim dos Santos, Otávio Machado da Silva, Aldair Espindola, Osni Bonfim, Osvaldo de Melo, Arí João Silva, Artur Polli, Ondina Vieira de Sousa, Bilmar Sousa, Aurélio Rótolo, Benoni Santos, Bernardino Manoel Nunes, Bertoldo Trajano da Silva, Helena Kersten, Rudolfo Scheidemantel, Francisco Cândido de Sousa Lima, Emídio Cardoso Júnior, João Eduardo Moritz, Álvaro Ferreira da Cunha, Manoel Félix Cardoso, Orlando Ferreira da Cunha, Érico Strecker, Arão Ferreira da Cunha, Irajá Gomide, Heitor de Sousa Lima, Horst Buechler, Gustavo Zimmer, Carlos Bonetti, Alfeu Tolentino de Sousa, João Nicolazzi, Érico Zutter Goetmann, Juergen Buechler, Eurico Pries, Wilhelm Teodor Schürmann, Reinoldo Arno Antoni, Acelon Dário de Sousa, Romualdo Pires, Arnoldo da Costa Sabino, Carlos Orília, Manoel Born da Silva, Rodolfo Konell, Júlio Voigt Neto, Carlos Gassenferth Neto, Paulo Oto Scheidemantel, Aurélio da Costa Sabino, Rubens Pederneiras Ramos, Oscar Brandão, Osvaldo Sohn, Teotônio Fausto Nunes, José Leonardo Clasen, José Cardoso, Josué Di Bernardi, Ranulfo José de Sousa Sobrinho, Sadi Chagas, Paulo Lange, Algemiro Pires Coelho, Bruno Boos, Argemiro Cabral, Álvaro Martins Jacques, Paulo Henrique Moritz, Manoel Leão Coelho, João Eugênio Uriarte, Adolfo Chierighini Jr., João Pereira Nicolelli, Acácio Melo, Osvaldo Lehmkuhl, João Zenon de Ferreira Bandeira, Darci Lopes, Hellmuth Konell, Carlos Marques Trilha, Décio Silva, Nicanor Alcides Pacheco, Júlio Klappoth, Bruno Espíndola, Juvenal Nelinho Pereira, Lourival Lisboa, Osmar Hermelino Gonçalves, Frederico Manoel da Silva Junior, Alfredo Tibúrcio Lobo Jr., Saul Silveira Penha, Vitório Cechetto, João Anacleto de Freitas, Ernani Duarte Faria, Juvenal Lázaro Martins, Félix Miroski, Altino José Vieira, Armando Silveira de Sousa, João Batista Gaygnett, Cândido Melo, Fernando Campos de Faria, Alfredo Sartorato, Eni Luz de Moura, Irineu Alves Cabral, Manoel Ferreira de Sousa, Aníbal Schramm, Abelardo Silva, Francisco Américo Barreiros, Célio Brito, Artur Purificação Jr., Nicolau Teixeira, Pascoal Simone Neto, Tadeu Spoganicz, Orival Marinho, Jorge Marques Trilha, Hélio Vitor Garcia, Altair Coutinho Azevedo, Ned Perrone Mund, Tomaz Bembow Pickering, Arlindo Gondin, Mário José Bastos, Josué Krapp, Gottlieb Boos, Adolfo Bartolomeu Cordeiro, Antônio Augusto Passig, Antônio Farias, Antônio José de Sousa, Arcânjo dos Santos, Bento Júlio Hipólito, Francisco Marinho, Jaime Iadrexiiz, João Prézio da Silva, João Faustino da Silva Jr., José Galdino dos Santos, Jovino da Silva Sousa, Lindolfo Germano de Brito, Mário Etelvino Gonçalves, Irineu da Silva, Odilon Amorim Rosa, Otaviano Nascimento de Aguiar, Otávio Vieira, Ogê Fortkamp, Orlando Miranda, Pedro Alcântara Viana, Carlos Chierighini, Irineu Ferreira, José Euzébio de Paula, Juventino Martins, Patrocino Aguiar, Leopoldo Adaberto Meira, Alírio dos Santos, Alfredo Lopes, Artur José Régis, Joaquim Vicente Ávila, Manoel Francisco Cardoso, Pedro José Althoff, Teófilo Domingos dos Santos, Valdemar Francisco Caetano, Antônio Azevedo, Antônio Sprada, Artur Germano Haertel, Gilberto Goudel, Hermínio Adriano Gonçalves, José Luiz Pacheco, João da Silva Pôrto, Manoel Correia de Amorim, Neri Policarpo de Freitas, Osni Firmo de Freitas, Osvaldo Teófilo Soares Ventura, Odorico Alves, Rodolfo Nascimento de Sousa, Abílio Antônio Wolff, Edgar Paulo de Sousa, Flávio José Filomeno, Curt Jacob Kuesters, Alfredo Nogueira, Eduardo Rutkosky, Harry Schauffert, Martinho Luiz Pedro, Moacir Sabino Figueiredo, Hermógenes Antônio Reis, Rodolfo Henrique Behr, Manoel Geraldo Gonçalves, Osní José de Sousa, Alcides Faria, Bernardino Machado Santiago, Aristóteles Marcelos Dias, Manoel Eduardo de Sousa, Manoel Pantaleão Lago, Acelino Inácio Costa, Adolfo Chierighini Neto, Osvaldo Martins, Áureo Benício Dias, Lauri Dionísio de Moraes, Gilberto Miranda, Procópio Almeida Bastos, Rui José da Silva, Lauriano Vieira da Rosa, Ernesto Xavier de Sousa, Henrique Rupp Júnior, Fúlvio Coriolano Aducci, Henrique Stodieck, João José de Sousa Cabral, Artur Sousa Silva, Amantino Bastos da Silva".

Florianópolis, 4 de agôsto de 1945.

Solon Vieira, secretário do Tribunal Regional.

Para conhecimento dos interessados, e de acôrdo com o despacho proferido pelo exmo. sr. dr. juiz relator, dá-se publicidade à relação suplementar para qualificação "ex-officio", dos Advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Estado de Santa Catarina e residentes em Florianópolis, apresentada pelo respectivo presidente:

"Belisário Nogueira Ramos e Ernesto Lacombe". Florianópolis, 30 de julho de 1945. (Ass.) Vasco Henrique d'Ávila, presidente em exercício".

Florianópolis, 4 de agôsto de 1945.

Solon Vieira, secretário do Tribunal Regional.

Mentira e Verdade

Cláudio Bousfield Vieira

— E' mentira! — exclamaram, quando eu disse
Que dentre os homens era o mais ditoso,
Que o meu viver era um perpétuo gôso
E o meu gozar repléto de ledice...

Mais tarde, meditei... Que de sandice
Havia nesse dito presunçoso!
Desenganos vieram e eu queixoso
Tomei a Cruz ingente da velhice...

Sou como estátua fria feita em jade,
No museu dêste mundo que delira
Dependo duma diva magestade.

E eu vejo, aqui, desta flamante pira,
Que mentirosa é a felicidade
E a própria vida em si é uma mentira...

Fpolis., Agôsto 1945.

RECITAL DE BAILADOS
Direção de Lya B. Meyer

A seléta assistência, que acorreu ao Teatro Alvaro de Carvalho, na noite de sexta-feira, aplaudiu com muita justiça, a bem organizada Escola Oficial de Dansa, que se exibiu sob a corréta direção de Lya Bastian Meyer, com a colaboração de Décio Stuart. O espetáculo obedeceu a um interessante programa em duas partes. Um bailado muito movimentado em 1 ato, de Manoel Talla, do Lilineto S. Martinez Sierra, intitulado "El Amor Brujo" e do "Carnaval", com musica de Schumann a dois pianos.

As direções cênica e coreográfica bem como a direção musical estiveram irrepreensiveis. A "dansa do fogo" na primeira parte do programa, arrancou aplausos merecidos.

Lya Bastian Meyer interpretou com muita arte, o papel de Candelas, a jovem mulher cigana, fielmente interpretada.

Todos os demais componentes foram muito aplaudidos. Não ha dúvida que foi uma noite de arte e que ofereceu à nossa culta platéia, uma feliz oportunidade, para provar o seu apurado gôsto artístico.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

O diretor-geral do Departamento Estadual de Estatística recebeu do dr. M. A. Teixeira de Freitas, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o telegrama abaixo transcrito:

Rio, 27 — Em nome presidente, embaixador José Carlos de Macedo Soares, apraz-me comunicar-vos encerramento, em sessão festiva realizada ontem, trabalhos assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística, e apresentar-vos efusivas congratulações pela profícua atuação desenvolvida pelo delegado dêsse Estado, Lourival Câmara. Cordiais saudações. Teixeira de Freitas, secretário geral do IBGE".

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. S brevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00

* * Já se vae tornando intenso, certas horas do dia e mesmo á noite, o trânsito de pedestres, na rua Felippe Schmidt. Seria, talvez, oportuno, lembrar a necessidade de se manter naquela frequentada via pública, o serviço da Inspetoria de Veículos, obedecendo-se á mão, para evitar-se atropelos e encontrões.

Afinal, o progresso exige essas providencias.

Ás doze horas, quando o comércio e as Repartições públicas suspendem o expediente para o almôço é já intenso o trânsito ali e a gente tem de fazer ginástica, para evitar cotoveladas, descendo e subindo os passeios em ziguezagues.

Com o serviço de se obedecer a "mão", não só naquela hora, mas em outras, como a do footing aos domingos, evitar-se-ão esses aborrecimentos...

Produzirá sapatos

Nashville, Tennessee — (S. I. H) — A "General Shoe Corporation" está investigando as possiveis concessões para a manufatura de sapatos nos paises da América do Sul — eis o que foi revelado através da noticia de que o sr. Charles R. Murphy, gerente da Filial no Exterior da referida empresa, fará uma viagem de 17.000 milhas ao continente sul-americano.

O sr. Murphy visitará oito paises latino-americanos, bem como 14 cidades, entrevistando centenas de dirigentes de negócios estrangeiros e norte-americanos, como uma parte das possibilidades de exploração em prol da descoberta de melhores regiões para fabricação — declararam autoridades da companhia.

A investigação da "General Shoe Corporation" das possibilidades sul-americanas visa um projeto ao longo da mesma linha de operações de suas duas fábricas na cidade do México, com os comerciantes de outros paises e trabalhando conjuntamente com essa empresa.

Visitará o sr. Murphy trinta ou quarenta fábricas produtoras de sapatos nos paises sul-americanos. No itinerário do sr. Murphy inclue-se as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Uma voz na tormenta

Um sopro quente de tragédia devasta a sua vida e o seu amor. Todavia por entre as brumas que obscureciam o seu espirito e lhe toldavam a memória, algo de muito poderoso permanecera intacto, a música.

E no desespero confuso do seu cérebro doente e torturado, ela se erguia punjante e dolorosa, como "Uma vóz na tormenta".

Este maravilhoso celulóide será lançado simultaneamente nos cines RITZ e ROXY.

Dultávio Coelho Junior

Chegou ontem a esta capital o nosso jovem conterrâneo e expedicionário Dultávio Coelho Júnior.

Tavinho como o é mais conhecido no seio das pessoas de suas relações, escreveu em Monte Castelo, páginas brilhantes para a nossa história pátria.

Quando a Pátria o chamou, Dultávio, soube pegar no fuzil e defender a sua honra de brasileiro digno.

E naquela manhã de Maio, após receber as bençãos de Deus, seguiu ao Rio para então, ir em demanda dos campos de batalha com milhares de companheiros desagravar os ultrajes feitos a nossa Bandeira pelos bárbaros nazi-fascistas.

E lá, na velha Europa, talada pela guerra, que ensaguentou lares e ceifou vidas, o bravo e jovem conterrâneo, soube com aquela bravura tão peculiar a nossa gente, vingar a morte de seus patrícios covardemente assassinados pelos bárbaros submarinos nazi-fascista.

E agora, regressou êle, orgulhoso e satisfeito do dever cumprido, trazendo em seu coração a Bandeira gloriosa do Brasil, coberta de glórias imarcessiveis.

Ao seu desembarque que se deu ontem, esteve presente sua exma. família além de grande número de amigos e colegas do bravo soldado catarinense — Herói do Brasil.

Ao assinalarmos seu retôrno ao berço natal, "Gazeta" externa ao valoroso expedicionário Dultávio Coelho Júnior, os seus amplexos de felicitações, extensivos a sua exma. família.

BICICLETA

Vende-se uma. Tratar com Nelson Andrade. Rua Conselheiro Mafra, 4.

Madeira compensada para portas Mveis, forro, etc. C. Ramos & Cia.

União Beneficiente dos Chauffeurs de Santa Catarina

Temos o prazer de convidar os presados consocios e exmas. familias para assistirem aos festejos que serão levados a efeito no proximo dia 13 do corrente, em homenagem ao dia da classe e a passagem do 20º aniversario da sociedade, constantes do programa abaixo:

A's 8 horas da manhã, missa em ação de graças, na Catedral;

A's 9 horas, mesas de doces, na séde, aos filhos dos senhores socios;

A's 10horas, passeata ao Campo do Futebol do Figueirense F. C., no Estreito. a convite do sr, Orlando Scarpelli digno vice-presidente da União.

A's 14 horas, corrida de revezamento e em seguida partida de futebol: FORD X CHEVROLET, com distribuição de premios, no estadio da F. C. D.;

A's 19 horas, sessão solene, para posse da nova diretoria;

A's 20 horas, soirée dansante nos salões do simpatico Clube «15 de Outubro».

A DIRETORIA

No Instituto Coração de Jesus

No Instituto Coração de Jesús será levada a efeito 4ª. feira, 15 de agôsto às 20 horas uma audição lítero-musical, dedicada aos pareciadores de música e de poesia.

As alunas normalistas que promovem essa audição têm o imenso prazer de colocar-se a serviço da sociedade intelectual florianopolitana e se dispõem a tomar a si delicado trabalho de proporcionar-lhe agradáveis momentos, difundindo a cultura artística da nossa querida Florianópolis.

Entretanto, não querem elas esquecer-se dos menos favorecidos, cujo trabalho, pelo pão quotidiano, não lhes permite uma penetração mais profunda, no mundo intelectual e artístico.

É pois, para, igualmente, serví-los, que as centristas da J. F. C. do Instituto Coração de Jesús vão aplicar o produto da audição, na compra de alimentos e agasalhos, que serão, pessoalmente, levados, pelas jovens estudantes, aos nossos

E que êste ideal de repartir com o próximo a abundância de eflicidade que se recebeu, encontre um apôio e uma aceitação entusiasta, porp arte da sociedade florianopolitana!

A audiação obedecerá ao seguinte programa:

1ª PARTE

1 — Alocução — Etelvina Melo.

2 — Meu Brasil — Côro Orfeônico.

3 — Rimpiante — Serenade — E. Toselli — Soely Damiani.

4 — A Grande Família — Renaro Rios — Claurinice Vieira Caldeira.

5 — En un Mercado Persa — A. W. Ketelbey — Sinova Bayer.

2ª PARTE

1 — Murmulo del bosque — Fr. Braungardt — Seraia Jorge.

2 — Souvenir — Franz Drdla e violino — Dueto de piano — Erica Martins e Djanira Amim.

3 — Rêve d'Amour — F. Lizt — Elisabeth Schelz.

4 — Brasil — Ronald de Carvalho — Maria Olímpia Moreira da Silveira.

5 — Canto do Pagé — Villa Lobos — Côro Orfeônico.

3ª PARTE

1 — Momento Musical (estudo n. 21) ao violino — Edla e Herta Kelbe e Érica Martins.

2 — Polinaise — F. Chopin — Maria Regina Balburg.

3 — O Testamento — trad. de Carlos do Sá — Maria G. Faraco.

4 — A Revolucionária — F. Chopin — Djanira Amim.

5 — O Guarani — Carlos Gomes — Côro acompanhado ao piano pela exma. Sra. Prof. d. Ondina Simone Gheur.

As entradas estarão à venda na bilheteria do Cine Odeon, Segunda e Terça feiras (dias 13 e 14) das 2 às 4 horas.

Preço — Cr$ 5,00.

ESTUDE...

—Estenografia
—Correspondencia
—Guarda livros
—Contador
—Ciência

EM SUA propria CASA

Outorgamos Diplomas

Sr. Diretor Inst:o E: R: Branco
Caixa Postal, 5215 — São Paulo
Queira enviar-me as condições de ensino por Correspondencia.

NOME _____

ENDEREÇO _____

Cidade _____ Estado _____

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Informa a U. P. em telegrama urgente, que as potencias aliadas aceitaram a oferta de rendição japonêsa. A russia teria declarado ser acertado a nomeação de um regente para o império niponico

2 navios brasileiros se chocaram

SALVADOR, 11 (A N) — Trágica ocorrência verificou-se neste porto. O cargueiro «Hughine», procedente de Iguape, em Cachoeira, carregando mercadorias e animais, e vários passageiros, foi colidido em cheio pelo navio «Ilheus», da navegação bahiana. Ilheus vinha dique «Araujo Pinho», desenvolvendo grande velocidade quando ao procurar desviar-se dum cargueiro holandês que se achava fundeado, foi alcançado aquele saveiro com violento choque, partindo ao meio, lançando ao mar toda a mercadoria e passageiros.

Os naufragos foram prontamente socorridos, exceto um que pereceu afogado. Os prejuizos são calculados em 800 mil cruzeiros.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 12 de Agosto de 1945

VINTE ANOS DEPOIS

Dentre os servidores do público ha os que apenas regalam determinadas classes. Por exemplo: os "maitres d'hotel" e os engraxates. Raramente um lavrador ou um "cow-boy" traz suas bótas ao humilde lustrador das cidades ou almoça no La Porta.

Mas o "chauffeur" de taxi e o motorista de libré vistosa incarnam, na camera lenta dos maxixes sociais — qaundo sofrem os ricos e quando riem os pobres — uma expressão de progresso dentro da revolução niveladora.

Conhecemos "chauffeurs" de praça que seriam capazes de ir buscar uma criancinha enferma nos areiais do Rio Vermelho, sem discutir o preço da viagem. E esses mesmos "chauffeurs" também seriam capazes de perder a compostura, si um gran-fino desnecessitado recalcitrasse no ajuste de gosadora excursão. É que as profissões de "chauffeur" e aviador surgiram na fase mais dura dos padecimentos humanos: quando cada criatura procura imitar Cristo, carregando a sua cruz de desentendimento na Babel dos desesperos. O "chauffeur" tem o complexo da graxa e da pane, quer dizer, da imundicia das roupas e do abalo moral do fracasso, nas estradas ermas, em desamparo, rebelado contra a precaridade da máquina que o homem fabricou.

Numa terra onde todos se conhecem, como Florianópolis, ser "chauffeur" é participar da comunidade mais intensamente, sem algumas das aflições do motorista metropolitano.

* * *

A União Beneficente dos Chauffeurs de Santa Catarina foi fundada por um grupo de rapazes bem intencionados, a 13 de Agôsto de 1925. Muitos desses corajosos entendidos nas vantagens da união classista já morreram. Outros prosseguem a luta e, no vigéssimo aniversário do certame, apresentam o mesmo espírito congraçador.

No momento, a União tem uma diretoria onde aparecem moços esforçados, evoluidos na concretização dos objetivos, sob a inspiração de um Presidente amigo da classe e desvelado nos assuntos pertinentes.

Os "chauffeurs" atravessaram uma fase crítica, suportando com estoicismo as restrições da guerra que incidiram diretamente no próprio salário. Por isso, esse 13 de Agôsto ainda é mais festivo: ele assinala o fim da guerra e o primeiro raio de sól bonançoso, nas lutas de um lustro, chocantes e contundentes para o livre exercício da profissão.

P. C.

Clube 12 de Agosto

A data de hoje assinala um grande dia festivo, para a sociedade de Florianópolis, pois, lembra a passagem do 73º. aniversario do «Clube 12 de Agosto», fundado em 1872. Por motivo das vultosas obras porque está passando, o querido clube catarinense não poderá festejar o grande acontecimento social. Nem por isso, deixariamos nós de registrar o auspicioso fato, levando a seu presidente, o nosso estimado conterraneo José Candido da Silva, seu presidente em gôso de licença e a seu digno substituto, major Lara Ribas e todos os membros da diretoria e inúmeros sócios, os cumprimentos de «A Gazeta».

EXPEDICIONARIOS CATARINENSES QUE REGRESSAM

Regressaram ontem por terra, os nossos valorosos conterraneos Dultavio Coelho, Waldemar Antunes e Jorge Cidral, integrantes da Força Expedicionaria Brasileira e cujos atos de bravura e heroismo, vieram enriquecer a nossa história.

A «Gazeta» abraça os bravos «pracinhas» e as suas familias, pelo regresso ao seio de seus parentes e amigos, os valorosos rapazes que tanto dignificaram a nossa terra.

Salitre para a França

PARIS, 11 (U P) — A Franca está necessitando 600 mil toneladas de salitre chileno. As autoridades diplomáticas já entraram em conversações no sentido de providenciarem o transporte.

24 filhos possue o casal Mamede Queiroz

FORTALEZA, 11 (A N) — Um casal residente no município de Guaraní, atual Pacejú, acaba de completar a expressiva prole de 24 filhos com o nascimento de 3 gêmeos, em ótimas condições de saúde. E' chefe da família o sr. Mamede Nogueira de Queiroz.

A bomba atômica

LONDRES, 11 (U P) — Nos círculos militares causou grande sensação os efeitos devastadores da bomba atômica empregada pelos norte americanos contra o Japão.

Continuando o avanço soviético

MOSCOU, 11 (U P) — As pontas de lança do exército soviético cruzaram os rios mais importantes, penetrando 25 quilometros em território japonês.

Reafimação de solidariedade

O Sr. Interventor Federal recebeu de Tigipió, o seguinte:

"Tendo chegado o momento dos velhos amigos e companheiros de 1930 se apresentarem ao comando, aquí estamos para reafirmar a nossa inteira e firme solidariedade a V. Excia., para a continuação do honrado govêrno do nosso Estado. Respeitosas saudações. (ass.) Altamiro Biánchini, José Gaspar da Silva, Saturnino Gaspar da Silva, Pedro Nascimento, João Gaspar da Silva, Valdir José da Silva, José Emílio Hermes, Egídio Piccoli, Luiz Piccoli, Marcial Trombelli, Frederico Trombelli, José Puel, João Germano Júnior, João Bernardino Formento, Luiz Cuccula Filho, Henrique Visbeck, João Manoel Albino, Paulo Baltazar, Antônio Silvestre da Silva, Sebastiana Maria da Silva, Margarida da Silva Vinoti, Natalícia Izolina da Silva, Elvira Silveira Baltazar, Sofia Visbeck, Adelina Vinoti Albino, Otília Puel, José Stedile, Benta João Trombelli, Alaíde do Nascimento, Maria das Neves Silva, Ondina Benta Hermes, Susana Scóss Bianchini", Trombelli, Maria José da Silva, Angela Vinoti da Silva, Aurora Maria Machado, Maria

Comissão de Abastecimento

PORTARIA Nº 41

A Comissão de Abastecimento do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e, atendendo em parte, a reclamação dos produtores de farinha de trigo,

Resolve:

Art. 1º — O preço máximo da farinha de trigo, no produtor, será de Cr$ 108,00, por saco de 50 quilos.

Paragráfo único — No comércio varejista dos Municípios produtores, o quilo de farinha de trigo terá o preço maximo de Cr$ 2,50.

Art. 2º — Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Florianópolis, 10 de agosto de 1945.

(a) *Nerêu Ramos*, presidente.

Estrada do Turvo-Rocinha

Será inaugurada, hoje a estrada do Turvo-Rocinha, em Araranguá, melhoramento que muito vem contribuir para o progresso local. O ato terá a presença do sr. Interventor Nerêu Ramos. Oportunamente, daremos notas pormenorizadas sobre mais esta realização do govêrno do sr. Nerêu Ramos.

*** Não estão mortos. Aí vae a expressão popular bem empregada... Os pseudos «falecidos» que figuravam imaginariamente na folha de pagamento da Prefeitura, segundo denuncia do «Diário da Tarde», provaram que estão vivos.

Desta maneira, mais uma batéla oposicionista, cae por terra.

Essa história de «falecidos» receberam dinheiro é bem diferente daquela outra em que os defuntos votaram.

Mas desta vez, «eles» não estão mortos.

Mensagem do gov. do Paraná ao dr. Nerêu Ramos

Encontra-se em Florianópolis a Caravana "Tenente Wolff", integrada de estudantes do Paraná, que aqui veiu em missão de solidariedade patriótica. Trouxe ela a seguinte mensagem do Interventor Manoel Ribas ao Chefe do Executivo Catarinense:

"Curitiba, 9 de agôsto de 1945.

Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos, dd. Interventor Federal no Estado de Santa Catarina. Florianópolis.

1 — São portadores desta mensagem os componentes da Delegação Estudantil "Tenente Wolff", vinte e cinco jovens que integram a Federação Paranaense de Desportos Universitários, entidade de real expressão social e educativa.

2 — O patrono dessa pleiade de moços é filho dêste Estado, que tombou heróicamente nos campos da luta na Europa em defesa dos superiores ideais da humanidade, como valoroso expoente da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira.

Por meio dessa homenagem, a caravana em referência quer exprimir, também, os seus propósitos de solidariedade patriótica, no instante em que a Pátria, cheia de júbilo sincero e construtivo, manifesta, em todos os seus recantos, a sua eterna admiração e reconhecimento pelos que a souberam honrar e defender.

3 — Leva a Delegação a tarefa altamente nobilitante de estreitar, cada vez mais, os laços de amizade e cordialidade que sempre uniram os estudantes catarinenses e paranaenses, nos seus anhelos de aprimoramento dos nossos sentimentos de unidade nacional e nos aperfeiçoamento da nossa cultura e do nosso progresso.

Pugnando pelo intercambio cultural, cívico e desportivo entre a valorosa mocidade universitária dos dois Estados, presta a aludida embaixada meritório serviço á causa do Brasil, que não póde prescindir do vigor e entusiásmo da juventude patrícia.

4 — Assim, é com a maior satisfação que o Govêrno do Estado do Paraná, por meu intermédio, saudando cordialmente a V. Excia., solicita as suas proverbiais atenções para com os membros da Caravana "Tenente Wolff".

Valho-me da oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos do meu mais alto apreço e distinta consideração. (Ass.) MANOEL RIBAS, Interventor Federal".

Diretório do P. S. D. em Meleiros

Araranguá, 9 — Apraz-nos comunicar a V. Excia.que, em data de 29 de julho, foi instalado o diretório do Partido Social Democrático no distrito de Meleiro, cuja diretoria ficou assim constituida: presidente: João Accordi; vice-presidente: Lindolfo Lucttemberg; tesoureiro: Hugo Coral; secretário: Raul Manfredini; membros: João de Pelegrini, Luiz Canela, Atílio Manfredini, Romão Carrador, Luiz Giraldi Sobrinho, Lulio Squizoto, Domingos Vitorino Duarte, Miguel Francisco Candido, Francisco Evaristo Fogaça e Fermino Motta. Respeitosas saudações. Alticimo Tournier, presidente do diretório municipal e Domício Pereira, secretário.

Faculdade de Direito

O professor desembargador Urbano Müller Salles foi eleito diretor da Faculdade de Direito, tendo sido reeleitos, respectivamente, secretário e tesoureiro, os professores José Rocha Ferreira Bastos e Othon da Gama Lobo d'Eça.

A posse do novo diretor, que será solene, terá lugar amanhã, às 17 horas, no salão nobre daquela Faculdade.

Organizado o diretório do P.S.D. em Sombrio

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte: — SOMBRIO, 10 — Comunicamos a V. Excia. que foi organizado o diretório do Partido Social Democrático deste distrito, e aproveitamos a oportunidade para, mais uma vez, apresentar a V. Excia. nossa irrestrita solidariedade política. Atenciosas saudações. Alvaro Silveira, presidente e Francisco Ferreira Sobrinho, secretário.

Não é com você...

ADESõES: Quando os telegramas de solidariedade ao P. S. D., á época da sua organização, apareciam nos jornais, os udenistas, desesperados, gritavavam que as adesões eram forçadas. Apenas um, no entanto, dos «forçados» reclamou. Tratava-se, no entanto, de pessôa de instrução, moradora aqui pelas vizinhanças. A sua assinatura num telegrama está no arquivo do P. S. D., como prova. O metodo da U. D. N., agora em organização, revela-se simplesmente triste: arrolam quantos nomes aparecem por perto das suas reuniões e deles se apoderam sem a devida autorização. De Araranguá, de São Joaquim e de outros municípios, os protestos estão chovendo. Isso é que é forçar...

VAI ACABAR: Dentro de alguns dias o prazo para a desincopatibilização dos candidatos á presidência da República estará exgotado, E com êle, o tão explorado «queremismo». Já é tempo para a oposição ir tratando de arranjar a intriga substituta...

X. P.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense